

**SuperVia Concessionária
de Transporte Ferroviário S.A.**
**Demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2010
e relatório dos auditores independentes**



Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores e Acionistas
SuperVia Concessionária de Transporte Ferroviário S.A.
Rio de Janeiro - RJ

Examinamos as demonstrações financeiras individuais da SuperVia Concessionária de Transporte Ferroviário S.A. ("Controladora") que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2010 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as demonstrações financeiras consolidadas da SuperVia Concessionária de Transporte Ferroviário S.A. e sua controlada ("Consolidado") que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2010 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelo auditor e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou por erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.



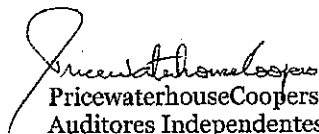
SuperVia Concessionária de Transporte Ferroviário S.A.


Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da SuperVia Concessionária de Transporte Ferroviário S.A. e da SuperVia Concessionária de Transporte Ferroviário S.A. e sua controlada em 31 de dezembro de 2010, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa, bem como o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Rio de Janeiro, 28 de abril de 2011


Ricardo de Almeida
PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5 "F" RJ


Maria Salete Garcia Pinheiro
Contadora CRC 1RJ048568/O-7

SuperVia Concessionária de Transporte Ferroviário S.A.

Balancos patrimoniais Em milhares de reais

| Ativo | Controladora | | | Consolidado | | |
|--|------------------------|------------------------|-----------------------|------------------------|------------------------|-----------------------|
| | 31 de dezembro de 2010 | 31 de dezembro de 2009 | 1º de janeiro de 2009 | 31 de dezembro de 2010 | 31 de dezembro de 2009 | 1º de janeiro de 2009 |
| Circulante | | | | | | |
| Caixa e equivalentes de caixa (Nota 6) | 94 | 656 | 347 | 346 | 560 | 10.391 |
| Contas a receber (Nota 7) | 4.161 | 3.995 | 3.655 | 5.655 | 5.337 | 4.371 |
| Dívidas propostas a receber (Nota 21) | 959 | 605 | | | | |
| Estoque | 11.210 | 7.775 | 8.133 | 11.210 | 7.775 | 8.133 |
| Tributos a recuperar | 722 | 1.884 | 314 | 981 | 2.004 | 349 |
| Despesas do exercício seguinte | 341 | 396 | 317 | 341 | 396 | 317 |
| Adiantamentos a fornecedores | 346 | 355 | 207 | 346 | 357 | 214 |
| Outros ativos | 1.531 | 1.678 | 1.415 | 1.938 | 1.705 | 1.446 |
| | 19.604 | 17.194 | 14.268 | 20.857 | 18.134 | 25.821 |
| Não Circulante | | | | | | |
| Realizável a longo prazo | 146 | 92 | 477 | 146 | 92 | 45 |
| Sociedades controladas e ligadas (Nota 21) | 22.446 | 41.730 | 38.697 | 22.446 | 41.730 | 38.697 |
| Contas a receber (Nota 7) | 49.068 | 45.289 | 62.388 | 49.068 | 45.289 | 62.388 |
| Tributos devidos (Nota 15) | 3.608 | 7.589 | 5.543 | 3.608 | 7.589 | 5.543 |
| Depósitos compensatórios e judiciais (Nota 17) | 75.206 | 84.700 | 107.103 | 75.206 | 84.700 | 109.971 |
| | 149.374 | 174.390 | 193.110 | 149.374 | 174.390 | 206.437 |
| Total do ativo | 409.552 | 379.845 | 337.638 | 409.105 | 379.608 | 389.179 |
| Passivo e patrimônio líquido | | | | | | |
| Circulante | | | | | | |
| Fornecedores (Nota 10) | 41.170 | 37.141 | 42.758 | 41.323 | 37.248 | 43.556 |
| Emprestimos e financiamentos (Nota 12) | 25.727 | 29.944 | 43.282 | 28.302 | 43.853 | 47.937 |
| Saldos e encargos sociais | 17.069 | 8.487 | 11.485 | 17.461 | 8.823 | 12.140 |
| Tributos a pagar | 3.589 | 3.853 | 13.572 | 4.155 | 4.608 | 13.764 |
| Programa de Recuperação Fiscal (REFIS) (Nota 14) | 7.155 | 7.130 | | 7.130 | | |
| Parcelamentos (Nota 13) | 11.700 | 10.080 | 6.674 | 11.700 | 10.080 | 6.674 |
| Concessão a pagar (Nota 11) | 2.950 | 2.712 | 2.712 | 2.950 | 2.712 | 2.712 |
| Provisão para perdas em investimento (Nota 8) | | | 280 | | | |
| Outros passivos | 1.168 | 207 | 120 | 1.173 | 207 | 120 |
| | 110.628 | 102.574 | 120.663 | 114.217 | 114.759 | 126.903 |
| Não Circulante | | | | | | |
| Emprestimos e financiamentos (Nota 12) | 6.461 | 14.862 | | 6.461 | 14.862 | 5.501 |
| Parcelamentos (Nota 13) | 81.697 | 80.062 | 78.634 | 81.697 | 80.062 | 76.834 |
| Concessão a pagar (Nota 11) | 35.760 | 34.684 | 38.078 | 35.760 | 34.684 | 36.078 |
| Tributos a pagar | 3.851 | 4.469 | 64.603 | 3.851 | 4.469 | 64.603 |
| Provisão para contingências (Nota 17) | 21.924 | 22.566 | 21.818 | 21.924 | 22.566 | 21.818 |
| Sociedades controladas e ligadas (Nota 21) | 5.116 | 12.422 | | 5.116 | 12.422 | |
| Programa de Recuperação Fiscal (REFIS) (Nota 14) | 25.246 | 29.150 | | 25.246 | 29.150 | |
| Outros passivos | 358 | | | 358 | | |
| | 180.413 | 198.215 | 201.133 | 175.297 | 185.793 | 206.634 |
| Patrimônio líquido | | | | | | |
| Capital social integralizado (Nota 16) | 302.740 | 243.495 | 243.495 | 302.740 | 243.495 | 243.495 |
| Reserva de capital | 11 | 11 | 11 | 11 | 11 | 11 |
| Prejuízos acumulados | (184.180) | (164.450) | (177.864) | (184.160) | (164.450) | (177.864) |
| | 118.571 | 79.056 | 65.642 | 118.591 | 79.056 | 65.642 |
| Total do passivo e patrimônio líquido | 409.552 | 379.845 | 337.638 | 409.105 | 379.608 | 389.179 |

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**SuperVia Concessionária de
Transporte Ferroviário S.A.**

Demonstrações do resultado

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

| | Controladora | | Consolidado | |
|--|--------------------------------------|----------------|--------------------------------------|----------------|
| | Exercício findo em 31 de dezembro | | Exercício findo em 31 de dezembro | |
| | 2010 | 2009 | 2010 | 2009 |
| Operações continuadas | | | | |
| Receita (Nota 18) | 345.382 | 295.453 | 358.047 | 309.554 |
| Custos dos serviços prestados (Nota 19) | (270.174) | (232.692) | (270.238) | (234.047) |
| Lucro Bruto | 75.208 | 62.761 | 87.809 | 75.507 |
| Despesas com vendas (Nota 19) | (3.435) | (938) | (5.051) | (3.247) |
| Despesas administrativas (Nota 19) | (59.940) | (41.145) | (64.285) | (46.210) |
| Outros ganhos (perdas), líquidos | (2.032) | (4.168) | (2.097) | (4.185) |
| Participação nos lucros (prejuízos) de subsidiárias (Nota 8) | 3.995 | 2.622 | | |
| Lucro operacional | 13.796 | 19.132 | 16.376 | 21.865 |
| Receitas financeiras (Nota 20) | 1.478 | 15.691 | 1.479 | 15.693 |
| Despesas financeiras (Nota 20) | (38.783) | (22.839) | (39.601) | (23.886) |
| Despesas financeiras, líquidas | (37.305) | (7.148) | (38.122) | (8.193) |
| Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social | (23.509) | 11.984 | (21.746) | 13.672 |
| Imposto de renda e contribuição social (Nota 15) | | | | |
| Do exercício | - | (556) | (1.763) | (2.244) |
| Diferidos | 3.799 | 1.986 | 3.799 | 1.986 |
| Lucro (prejuízo) do exercício das operações continuadas | (19.710) | 13.414 | (19.710) | 13.414 |
| Lucro líquido (prejuízo) do exercício | (19.710) | 13.414 | (19.710) | 13.414 |
| Lucro por ação de operações continuadas atribuível aos acionistas da Companhia durante o exercício (expresso em R\$ por ação) | | | | |
| Lucro básico (prejuízo) por ação | | | | |
| De operações continuadas | | | (0,0005) | 0,0006 |

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**SuperVia Concessionária
de Transporte Ferroviário S.A.**

Demonstrações das mutações no patrimônio líquido
Em milhares de reais

| | Capital Social | Capital a Integralizar | Reservas de capital | Prejuízos acumulados | Total |
|---|-----------------------|-------------------------------|----------------------------|-----------------------------|----------------|
| Em 01 de janeiro de 2009 - ajustado | 243.495 | | 11 | (177.864) | 65.642 |
| Lucro do exercício e resultado abrangente - ajustado (Nota 23.2.6) | | | | 13.414 | 13.414 |
| Em 31 de dezembro de 2009 - ajustado | 243.495 | | 11 | (164.450) | 79.056 |
| Aumento de capital | 135.745 | (76.500) | | | 59.245 |
| Prejuízo do exercício e resultado abrangente | | | | (19.710) | (19.710) |
| Em 31 de dezembro de 2010 | 379.240 | (76.500) | 11 | (184.160) | 118.591 |

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**SuperVia Concessionária
de Transporte Ferroviário S.A.**

Demonstrações dos fluxos de caixa
Em milhares de reais

| | Controladora | | Consolidado | |
|--|--------------------------------------|----------|--------------------------------------|----------|
| | Exercício findo em 31 de dezembro | | Exercício findo em 31 de dezembro | |
| | 2010 | 2009 | 2010 | 2009 |
| Fluxos de caixa das atividades operacionais | | | | |
| Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social | (23.509) | 11.984 | (21.746) | 13.672 |
| Ajustes | | | | |
| Amortização | 30.924 | 29.385 | 30.987 | 29.399 |
| Prejuízo da alienação de intangível | 1.761 | 889 | 1.761 | 927 |
| Despesas financeiras - líquidas | 37.305 | 7.148 | 38.122 | 8.193 |
| Resultado de subsidiárias reconhecido por equivalência patrimonial | (3.995) | (2.622) | | |
| | 65.995 | 34.800 | 70.870 | 38.519 |
| Variação nos ativos e passivos | | | | |
| Estoque | (3.435) | 358 | (3.435) | 358 |
| Contas a receber de clientes e outros recebíveis | 2.075 | (6.247) | 1.767 | (6.257) |
| Fornecedores e outras obrigações | (13.922) | (17.863) | (14.229) | (19.047) |
| | (15.282) | (23.752) | (15.897) | (24.946) |
| Caixa proveniente das operações | 27.204 | 23.032 | 33.227 | 27.245 |
| Juros pagos | (9.939) | (7.676) | (11.698) | (8.801) |
| Impostos de renda e contribuição social pagos | (722) | (2.086) | (2.492) | (3.238) |
| Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais | 16.493 | 13.270 | 19.037 | 15.206 |
| Fluxos de caixa das atividades de investimentos | | | | |
| Compras de ativos intangíveis | (54.588) | (30.211) | (54.588) | (30.413) |
| Empréstimos concedidos a coligadas | (41) | (40) | (41) | (40) |
| Dividendos recebidos | 2.341 | | | |
| Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento | (52.288) | (30.251) | (54.629) | (30.453) |
| Fluxos de caixa das atividades de financiamentos | | | | |
| Aumento de capital | 59.245 | | 59.245 | |
| Obtenção de empréstimos | 39.562 | 20.036 | 44.382 | 35.251 |
| Pagamentos de empréstimos | (55.141) | (15.302) | (68.249) | (29.835) |
| Obtenção de empréstimos de sociedades controladas e ligadas | 6.575 | 23.455 | | |
| Pagamentos de empréstimos de sociedades controladas e ligadas | (14.878) | (11.029) | | |
| Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento | 35.363 | 17.160 | 35.378 | 5.416 |
| Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa, liquidados | (432) | 179 | (214) | (9.831) |
| Caixa e equivalente de caixa no início do exercício | 526 | 347 | 560 | 10.391 |
| Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício (Nota 6) | 94 | 526 | 346 | 560 |

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

SuperVia Concessionária de Transporte Ferroviário S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1 Informações gerais

A SuperVia Concessionária de Transporte Ferroviário S.A. "Companhia" é uma empresa nacional, constituída em 2 de setembro de 1998, detentora de direitos e obrigações decorrentes da concessão para a prestação de serviços de transporte ferroviário de passageiros na região metropolitana do Rio de Janeiro e para execução dos investimentos contemplados no contrato de concessão e aditamentos posteriores, no que lhe foi outorgado, em caráter exclusivo, pelo prazo de 25 anos, renovável por igual período. As operações da Companhia foram iniciadas em 1º de novembro de 1998 e abrangem cinco grandes linhas ferroviárias metropolitanas e 225 quilômetros de vias permanentes.

A sede social da empresa está localizada na Rua da América, 210 - Santo Cristo - Rio de Janeiro - RJ.

Em 29 de dezembro de 2010, a OdTrans Holding GMBH adquiriu 44,42% das ações da Rio Trens Corporation ("RTC"), empresa sediada nas Ilhas Cayman, pelo valor de US\$ 227,760 mil (R\$ 392.660), passando a deter o controle da RTC. A RTC, por sua vez, detém 96,50% do capital social da Rio Trens Participações S.A. ("RTP"), a qual é detentora de 99,99% do capital social da SuperVia Concessionária de Transporte Ferroviário S.A.

O patrimônio oriundo da Flumitrens/Central - Companhia Estadual de Engenharia de Transportes e Logísticas deverá ser mantido pela Companhia e revertido para a posse do Estado do Rio de Janeiro ao fim do contrato de concessão, observado o desgaste natural pelo seu uso. Os bens que compõem o patrimônio objeto da concessão não estão contabilizados como ativo da Companhia. O valor dos investimentos que a Companhia realizar no período de concessão serão registrados no ativo intangível e ressarcidos pelo Estado do Rio de Janeiro por seu valor líquido, se houver.

As atividades da Companhia, tanto em termos de qualidade do serviço como de fixação tarifária, estão sujeitas ao controle da Agência Reguladora de Serviços Públicos Concedidos de Transportes Aquaviários, Ferroviários e Metroviários e de Rodovias do Estado do Rio de Janeiro (AGETRANSP), com exceção das eventuais iniciativas comerciais que forem realizadas nos imóveis abrangidos pela concessão.

Conforme definido no contrato de concessão assinado em 1998, cabe à Companhia a obrigação de executar o Programa de Recuperação de Material Rodante e o Programa de Serviços e Obras. Em 28 de dezembro de 2007, foi assinado o aditamento nº VI ao Contrato de Concessão, estabelecendo mudanças nas obrigações de natureza civil e trabalhista.

Em junho de 2009, o Governo do Estado do Rio de Janeiro assinou contrato com o consórcio chinês liderado pela China National Machinery Import & Export Corp para a compra de 30 novos trens com ar condicionado. O início da entrada em operação está prevista para 2011.

Em 29 de novembro de 2010, foi assinado o Sétimo Termo Aditivo ao Contrato de Concessão tendo como objeto o reequilíbrio econômico-financeiro da concessão de serviço público de transporte ferroviário de passageiros apurada pela AGETRANSP entre os anos de 1998 a 2008, através de compensação financeira.

SuperVia Concessionária de Transporte Ferroviário S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Abaixo os principais pontos:

- O pagamento do desequilíbrio econômico-financeiro será efetuado com a realização de investimentos no sistema, através da assunção pelo Estado da obrigação de adquirir, para utilização pela SuperVia, 90 (noventa) novos trens, dos quais, 30 novos trens já foram encomendados em junho de 2009 e os 60 (sessenta) trens restantes serão entregues pelo Estado até o final de 2015.
- A SuperVia expressamente aceita tal pagamento, em forma de compensação indireta, conferindo ao ESTADO, após a entrega dos 90 (noventa) novos trens, ampla, geral irrevogável e irretroatável quitação ao desequilíbrio econômico financeiro do CONTRATO, bem como às receitas ativadas em balanço de R\$ 23.348 (Nota 9), que será amortizado linearmente até 2048.

Em 29 de novembro de 2010, foi assinado o Oitavo Termo Aditivo ao Contrato de Concessão para a exploração dos serviços públicos de transporte ferroviário de passageiros, sendo os principais pontos descritos a seguir:

Prazo de concessão - O contrato cujo prazo inicial de vigência encerrava-se no dia 31 de outubro de 2023, fica desde já e para todos os fins de direito, prorrogado, passando a Concessão a vigor até o dia 31 de outubro de 2048.

Tarifas - A remuneração da Concessionária através de tarifas a serem cobradas dos usuários, obedecerá ao valor máximo unitário da tarifa padrão na data de celebração do Aditivo no montante de R\$ 2,50.

Reajuste e revisão de tarifas - As tarifas serão reajustadas anualmente, no mês de novembro de cada ano, com base na variação do IGP-M publicado pela FGV, ocorrida no período de 12 meses imediatamente anteriores.

- A tarifa será objeto de revisão, ordinária ou extraordinária, independentemente do reajuste tarifário previstos no item anterior e ocorrerá a cada 05 anos. A revisão extraordinária dar-se-a a qualquer momento, na ocorrência de circunstância que altere o equilíbrio econômico-financeiro do contrato com as alterações do aditivo.

Preço da Concessão - o preço total da outorga da Concessão objeto do aditivo, entendido como o valor devido em decorrência de sua prorrogação pelo prazo de 25 anos é de R\$1.240.990, cuja composição está apresentada nos Anexos I e II do aditivo:

- O preço da outorga será pago pela Concessionária por meio de dação em pagamento, através da realização de investimentos discriminados no aditivo, sendo certo que o montante a ser pago a título de investimento, além de atender ao interesse público primário, desonera o Estado da obrigação de realizar tais investimentos no sistema.
- Os investimentos a serem pagos ao Estado, serão realizados sem majoração da tarifa em vigor e nem serão considerados para efeito de revisão tarifária.

Bens reversíveis - serão considerados bens reversíveis, para os fins do Aditivo e do Contrato, todos os bens destinados e vinculados à prestação dos serviços objeto da concessão, independentemente de serem propriedade da Flumitrens, CENTRAL, Estado ou da Concessionária, a qualquer tempo.

SuperVia Concessionária de Transporte Ferroviário S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Sucessão - o Estado em cumprimento à cláusula 24, atual 22 do Contrato e dando continuidade ao estabelecido ao Sexto Termo Aditivo ao Contrato, ratifica a transferência à Concessionária de receitas estimadas a partir da presente data para pagamento do passivo judicial, de responsabilidade da Central e da Flumitrens, na seguinte ordem:

- Compensação a partir do mês de dezembro de 2010, das parcelas da outorga mensal devidas pela Concessionária ao Estado, no valor atual de R\$ 246 cada parcela, perfazendo um valor total de R\$ 2.950 por ano ou R\$ 38.710 (base dezembro/2010) até outubro de 2023, inclusive.
- Dação em pagamento dos bens móveis, no valor total e atual de R\$ 8.482 devidamente relacionados e alienados, com exclusões e reavaliações dos itens constantes do sexto aditamento.
- Créditos relacionados aos depósitos recursais, subtraída as despesas para o seu resgate em valor líquido.

A emissão dessas demonstrações financeiras consolidadas da SuperVia foi autorizada pelo Conselho de Administração em 27 de abril de 2011.

2 Resumo das principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras consolidadas e individuais estão definidas abaixo. Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

2.1 Base de preparação

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor.

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia e de sua controlada no processo de aplicação das políticas contábeis da SuperVia. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras consolidadas, estão divulgadas na Nota 3.

(a) Demonstrações financeiras consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs).

Estas são as primeiras demonstrações financeiras apresentadas de acordo com os CPCs pela Companhia. As principais diferenças entre as práticas contábeis adotadas anteriormente no Brasil (BR GAAP antigo) e os CPCs, incluindo as reconciliações do patrimônio líquido e do resultado abrangente, estão descritas na Nota 23.

SuperVia Concessionária de Transporte Ferroviário S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Demonstrações financeiras individuais

As demonstrações financeiras individuais da controladora foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC's) e são publicadas juntas com as demonstrações financeiras consolidadas.

2.2 Consolidação

(a) Demonstrações financeiras consolidadas

As seguintes políticas contábeis são aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas.

(i) Controlada

É a companhia em que a SuperVia possui, diretamente, mais da metade do capital com direito a voto. Na determinação do controle são considerados os direitos a voto passíveis de serem exercidos. A controlada é totalmente consolidada a partir da data em que o controle é transferido para a SuperVia e, quando aplicável, é interrompido a partir da data em que o controle termina. Transações entre as companhias, saldos e ganhos e prejuízos não realizados são eliminados. As políticas contábeis das controladas são alteradas quando necessário para assegurar a consistência com as políticas adotadas pela SuperVia.

(ii) Companhia consolidada

As demonstrações financeiras consolidadas incluem o balanço patrimonial da SuperVia Concessionária de Transporte Ferroviário S.A. (controladora) e de sua controlada integral (100%) SC Empreendimentos e Participações S.A (anteriormente denominada SuperVia Comercial S.A.) em 31 de dezembro de 2010, 2009 e 1º de janeiro de 2009 e as correspondentes demonstrações de resultados e dos fluxos de caixa findos nesses exercícios.

Nas demonstrações financeiras consolidadas foram eliminados os investimentos na proporção da participação da Companhia nos patrimônios líquidos e nos resultados da controlada, os saldos ativos, passivos, as receitas e as despesas entre as empresas.

(b) Demonstrações financeiras individuais

Nas demonstrações financeiras individuais a controlada é contabilizada pelo método de equivalência patrimonial. Os mesmos ajustes são feitos tanto nas demonstrações financeiras individuais quanto nas demonstrações financeiras consolidadas para chegar ao mesmo resultado e patrimônio líquido atribuível aos acionistas da controladora.

2.3 Conversão de moeda estrangeira

(a) Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras da Companhia e de sua controlada são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico, no qual a empresa atua ("a moeda funcional"). As demonstrações financeiras consolidadas estão apresentadas em reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia e de sua controlada, também, a moeda de apresentação da SuperVia.

SuperVia Concessionária de Transporte Ferroviário S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Transações e saldos

As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou da avaliação, na qual os itens são remensurados. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do exercício, referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, são reconhecidos na demonstração do resultado.

Os ganhos e as perdas cambiais relacionados com empréstimos, caixa e equivalentes de caixa são apresentados na demonstração do resultado como receita ou despesa financeira.

2.4 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de três meses, ou menos e com risco insignificante de mudança de valor.

2.5 Ativos financeiros

2.5.1 Classificação

A Companhia e sua controlada classificam todos ativos sob a categoria de empréstimos e recebíveis. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

(a) Empréstimos e recebíveis

Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes). Os empréstimos e recebíveis da Companhia e de sua controlada compreendem "Contas a receber de clientes e demais contas a receber" e "Caixa e equivalentes de caixa" (Nota 5).

2.5.2 Reconhecimento e mensuração

As compras e as vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação - data na qual a Companhia e sua controlada se comprometem a comprar ou vender o ativo. Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, acrescidos dos custos da transação para todos os ativos financeiros não classificados como ao valor justo por meio do resultado. Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa dos investimentos tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que a Companhia e sua controlada tenham transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros.

SuperVia Concessionária de Transporte Ferroviário S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.6 Contas a receber

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de usuários e poder concedente pela prestação de serviços no decurso normal das atividades da Companhia e sua controlada. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos (ou outro que atenda o ciclo normal da SuperVia), as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

As contas a receber de usuários são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros menos a provisão para devedores duvidosos "PDD" (*impairment*). Na prática são normalmente reconhecidas ao valor faturado, ajustado pela provisão para *impairment*, se necessária.

Os valores a receber do Poder Concedente – Estado do Rio de Janeiro - representam reembolso de R\$ 1 (um real) por estudante pela gratuidade concedida e valores pagos pela Companhia decorrentes de processos trabalhistas e cíveis que estão sendo reembolsados pelo Estado, conforme previsto no 6º aditivo ao contrato de concessão (Nota 7).

2.7 Estoques

Os estoques contemplam os materiais destinados à operação e manutenção dos sistemas e são avaliados ao custo médio de aquisição, inferior ao custo de reposição ou ao valor de realização, sendo classificados no ativo circulante.

2.8 Despesas do exercício seguinte

As despesas do exercício seguinte, compostas por prêmios de seguros a apropriar, são avaliadas ao custo líquido das amortizações, que são reconhecidas ao resultado de acordo com o prazo de vigência do seguro.

2.9 Adiantamentos a fornecedores

Os adiantamentos a fornecedores representam valores concedidos a fornecedores, em virtude de cumprimento de cláusulas contratuais.

2.10 Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido

As despesas de imposto de renda e contribuição social do exercício compreendem os impostos corrente e diferido. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido ou no resultado abrangente. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio líquido ou no resultado abrangente.

SuperVia Concessionária de Transporte Ferroviário S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O imposto de renda e contribuição social diferidos são reconhecidos usando-se o método do passivo sobre as diferenças temporárias decorrentes de diferenças entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações financeiras. Entretanto, o imposto de renda e contribuição social diferidos não são contabilizados se resultar do reconhecimento inicial de um ativo ou passivo em uma operação que não seja uma combinação de negócios, a qual, na época da transação, não afeta o resultado contábil, nem o lucro tributável (prejuízo fiscal). O imposto de renda e contribuição social diferidos são determinados, usando alíquotas de imposto (e leis fiscais) promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço, e que devem ser aplicadas quando o respectivo imposto diferido ativo for realizado ou quando o imposto diferido passivo for liquidado.

O imposto de renda e contribuição social diferidos ativo são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas.

Os impostos de renda diferidos são reconhecidos sobre as diferenças temporárias decorrentes dos investimentos em controladas e coligadas, exceto quando o momento da reversão das diferenças temporárias seja controlado pela SuperVia e sua controlada, e desde que seja provável que a diferença temporária não será revertida em um futuro previsível.

Os impostos de renda diferidos ativos e passivos são compensados quando há um direito exequível legalmente de compensar os ativos fiscais correntes contra os passivos fiscais correntes e quando os impostos de renda diferidos ativos e passivos se relacionam com os impostos de renda incidentes pela mesma autoridade tributável sobre a entidade tributaria ou diferentes entidades tributáveis onde há intenção de liquidar os saldos numa base líquida.

2.11 Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é reportado no balanço patrimonial quando há um direito legalmente aplicável de compensar os valores reconhecidos e há uma intenção de liquidá-los numa base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

2.12 Depósitos judiciais

Existem situações em que a Companhia questiona a legitimidade de determinados passivos ou ações movidas contra si. Por conta desses questionamentos, por ordem judicial ou por estratégia da própria administração, os valores em questão podem ser depositados em juízo, sem que haja a caracterização da liquidação do passivo. Nessas situações, não havendo a possibilidade de resgate dos depósitos, a menos que ocorra desfecho favorável da questão para a Companhia, esses depósitos são atualizados monetariamente e apresentados como dedução do valor de um correspondente passivo constituído (Nota 17).

2.13 Ativos intangíveis

(a) Ativos intangíveis decorrentes dos contratos de concessão

Os ativos intangíveis constituídos em decorrência dos contratos de concessão são registrados em atendimento à interpretação Técnica ICPC 01 do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (ICPC 01) e à Orientação OCPC 05 desse mesmo Comitê (OCPC 05), correlacionadas à norma interpretativa internacional IFRIC 12 - Contrato de Concessão.

SuperVia Concessionária de Transporte Ferroviário S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os ativos intangíveis são registrados com base no valor justo dos investimentos efetuados pela Companhia na aquisição, melhoria e formação da infra-estrutura, e são reconhecidos a partir da data em que encontram-se disponíveis para serem utilizados nas operações da Companhia e, até este momento, os investimentos realizados são classificados como intangível em construção.

A amortização do ativo intangível reflete o padrão em que se espera que os benefícios econômicos futuros do ativo sejam consumidos pela Companhia e sua controlada, ou o prazo final da concessão, o que ocorrer primeiro.

Informações adicionais sobre a contabilização de ativos intangíveis decorrentes dos contratos de concessão são apresentadas na Nota 9.

(b) Direitos de outorga da concessão

O direito de explorar a concessão foi reconhecido na rubrica "Direito de outorga da concessão", no ativo intangível (Nota 9). As respectivas obrigações relacionadas aos pagamentos futuros estão registradas no passivo circulante e não circulante.

A amortização do direito de outorga da concessão é calculada linearmente com base no prazo da concessão.

(d) Softwares

As licenças de *software* adquiridas são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os *softwares* e fazer com que eles estejam prontos para ser utilizados. Esses custos são amortizados durante sua vida útil estimável de até 5 anos.

(e) Arrendamento mercantil

Os arrendamentos mercantis de imobilizado nos quais a Companhia fica substancialmente com todos os riscos e benefícios de propriedade são classificados como arrendamento financeiro. Os arrendamentos financeiros são registrados como se fosse uma compra financiada, reconhecendo, no seu início, um ativo intangível e um passivo de financiamento (arrendamento). O intangível adquirido nos arrendamentos financeiros é amortizado pelas taxas definidas na Nota 9.

Os arrendamentos mercantis nos quais uma parte significativa dos riscos e benefícios de propriedade ficam com o arrendador são classificados como arrendamentos operacionais. Os pagamentos feitos para os arrendamentos operacionais (líquidos de todo incentivo recebido do arrendador) são apropriados ao resultado pelo método linear ao longo do período do arrendamento.

2.14 Contas a pagar aos fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano (ou no ciclo operacional normal dos negócios, ainda que mais longo). Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

SuperVia Concessionária de Transporte Ferroviário S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

As mesmas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente.

2.15 Empréstimos e financiamentos

São reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de liquidação é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os financiamentos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

Os empréstimos são classificados como passivo circulante, a menos que a SuperVia tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

2.16 Provisões

As provisões para ações judiciais (trabalhistas, cíveis e tributárias) são reconhecidas quando: a Companhia e sua controlada têm uma obrigação presente ou não formalizada (*constructive obligation*) como resultado de eventos passados; é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e o valor tiver sido estimado com segurança.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes de impostos, a qual reflita as avaliações atuais de mercado do valor temporal do dinheiro e dos riscos específicos da obrigação.

2.17 Benefícios a empregados

(a) Obrigações de aposentadorias

A Companhia oferece aos empregados um plano de previdência privada, estruturado na modalidade de contribuição definida, cujo objetivo é proporcionar a acumulação de recursos que poderão ser transformados em renda mensal, com o intuito de complementar o benefício oferecido pela Previdência Social. O plano possui contribuições voluntárias dos participantes, via desconto em folha de pagamento, e também contribuições da Companhia cuja contabilização é registrada no resultado no grupo de despesas com pessoal em contrapartida no passivo circulante.

A Companhia não tem nenhuma obrigação adicional de pagamento depois que a contribuição é efetuada.

(b) Participação nos lucros

A Companhia e sua controlada reconhecem um passivo e uma despesa de participação nos lucros com base em regime de competência, de acordo com a política de remuneração da Companhia.

2.18 Capital Social

As ações ordinárias são classificadas no patrimônio líquido.

SuperVia Concessionária de Transporte Ferroviário S.A.

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2010**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.19 Reconhecimento da receita

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços no curso normal das atividades da Companhia e sua controlada. A receita é apresentada líquida dos impostos, dos abatimentos e dos descontos, bem como das eliminações dos serviços prestados com a controlada.

A Companhia e sua controlada reconhecem as receitas quando os valores podem ser mensurados com segurança, é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para as entidades e quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades da Companhia e sua controlada, conforme descrição a seguir. A Companhia e sua controlada baseiam suas estimativas em resultados históricos, levando em consideração o tipo de cliente, o tipo de transação e as especificações de cada prestação de serviço.

(a) Receitas de serviços

A receita compreende o valor presente pela prestação dos serviços e é reconhecida à medida em que o serviço é prestado e medido.

(b) Receitas de construção

Receita de construção refere-se a investimentos, representados principalmente pela aquisição de ativos e serviços, para a realização de melhorias na infraestrutura do sistema ferroviário.

(c) Receita financeira

A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido, usando o método da taxa efetiva de juros. Quando uma perda (*impairment*) é identificada em relação a um contas a receber, a Companhia e sua controlada reduzem o valor contábil para seu valor recuperável, que corresponde ao fluxo de caixa futuro estimado, descontado à taxa efetiva de juros original do instrumento.

Subsequentemente, à medida que o tempo passa, os juros são incorporados às contas a receber, em contrapartida de receita financeira. Essa receita financeira é calculada pela mesma taxa efetiva de juros utilizada para apurar o valor recuperável, ou seja, a taxa original do contas a receber.

3 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

Com base em premissas, a Companhia e sua controlada fazem estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas abaixo.

SuperVia Concessionária de Transporte Ferroviário S.A.

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2010**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(a) Perda (Impairment) estimada de ativos financeiros e não financeiros

A Companhia verifica se há evidência objetiva de que o ativo financeiro ou o grupo de ativos financeiros está deteriorado. Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e os prejuízos de impairment são incorridos somente se há evidência objetiva de impairment como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda") e aquele evento (ou eventos) de perda tem impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável. Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2010, não foram identificadas pela administração evidências objetivas que pudessem justificar o registro de perdas de impairment tanto para os ativos financeiros quanto para os não financeiros.

(b) Imposto de renda, contribuição social e outros impostos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre as correspondentes diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e os valores contábeis das demonstrações financeiras. As alíquotas desses tributos, definidas atualmente para determinação desses créditos diferidos, são de 25% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social.

Impostos diferidos ativos são reconhecidos na extensão em que seja provável que o lucro futuro tributável esteja disponível para ser utilizado na compensação das diferenças temporárias, com base em projeções de resultados futuros elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações.

4 Gestão de risco financeiro

4.1 Fatores de risco financeiro

(a) Considerações gerais

A Companhia opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para disponibilidade, contas a receber, contas a pagar e fornecedores e empréstimos e financiamentos.

Os valores registrados no ativo e no passivo circulante têm liquidez imediata ou vencimento, em sua maioria, em prazos inferiores a três meses. Considerando o prazo e as características desses instrumentos, que são sistematicamente renegociados, os valores contábeis se aproximam dos valores justos.

O parcelamento a pagar à LIGHT, (Nota 13 (a)), foi apurado pelo seu valor presente.

(b) Caixa e bancos, aplicações financeiras, contas a receber, outros ativos circulantes e contas a pagar

Os valores contabilizados aproximam-se dos de realização.

SuperVia Concessionária de Transporte Ferroviário S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(c) Investimento

Consiste em investimento em controlada de capital fechado, avaliado pelo método de equivalência patrimonial, no qual a Companhia tem interesse estratégico. Considerações de valor de mercado das ações possuídas não são aplicáveis.

(d) Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos têm suas taxas atreladas à variação do CDI e os valores contábeis aproximam-se do valor de mercado.

(e) Política de gestão de riscos financeiros

A Companhia segue política de gerenciamento de risco, que orienta em relação a transações e requer a diversificação de transações e contrapartidas. Nos termos dessa política, a natureza e a posição geral dos riscos financeiros é regularmente monitorada e gerenciada a fim de avaliar os resultados e o impacto financeiro no fluxo de caixa.

A política de gerenciamento de risco da Companhia foi estabelecida pela diretoria. Nos termos dessa política, os riscos de mercado são protegidos quando é considerado necessário suportar a estratégia corporativa ou quando é necessário manter o nível de flexibilidade financeira.

A diretoria financeira é responsável por examinar e revisar informações relacionadas com o gerenciamento de risco, incluindo políticas significativas, procedimentos e práticas aplicadas no gerenciamento de risco.

(f) Risco de liquidez

É o risco de a Companhia não dispor de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos.

Pela natureza de operação da Companhia, os recursos arrecadados com as vendas decorrem do volume de passageiros transportado por mês e cobrem os pagamentos em prazo médio 30 dias.

A tabela abaixo analisa os passivos financeiros não derivativos da Companhia liquidados pela Companhia, por faixa de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento. Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratados.

**SuperVia Concessionária
de Transporte Ferroviário S.A.**

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2010**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

| | Controladora | | | |
|--------------------------------------|--------------------|-------------------------|----------------------------|------------------------|
| | Menos de um ano | Entre um e dois anos | Entre dois e cinco anos | Acima de cinco anos |
| Em 31 de dezembro de 2010 | | | | |
| Fornecedores e outras contas a pagar | 22.847 | 299 | 264 | 19.286 |
| Concessão a pagar | 2.950 | 2.950 | 5.901 | 26.909 |
| Empréstimos e financiamentos | 25.727 | 2.226 | 3.680 | 555 |
| Parcelamentos | 13.604 | 20.645 | 66.920 | 4.575 |
| Mútuo sociedades controladas | 5.116 | | | |
| Em 31 de dezembro de 2009 | | | | |
| Fornecedores e outras contas a pagar | 19.134 | | | 18.214 |
| Concessão a pagar | 2.711 | 2.712 | 5.423 | 26.550 |
| Empréstimos e financiamentos | 32.944 | 14.768 | 94 | |
| Parcelamentos | 12.455 | 10.756 | 77.805 | 4.879 |
| Mútuo sociedades controladas | 12.422 | | | |
| Em 1º de dezembro de 2009 | | | | |
| Fornecedores e outras contas a pagar | 22.968 | | | 19.910 |
| Concessão a pagar | 2.712 | 2.712 | 5.423 | 29.943 |
| Empréstimos e financiamentos | 43.282 | | | |
| Parcelamentos | 6.862 | 11.542 | 40.281 | 45.364 |

**SuperVia Concessionária
de Transporte Ferroviário S.A.**

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2010**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

| | Consolidado | | | |
|--------------------------------------|--------------------|-------------------------|----------------------------|------------------------|
| | Menos de um ano | Entre um e dois anos | Entre dois e cinco anos | Acima de cinco anos |
| Em 31 de dezembro de 2010 | | | | |
| Fornecedores e outras contas a pagar | 23.005 | 299 | 264 | 19.286 |
| Concessão a pagar | 2.950 | 2.950 | 5.901 | 26.909 |
| Empréstimos e financiamentos | 28.301 | 2.226 | 3.680 | 555 |
| Parcelamentos | 13.604 | 20.645 | 66.920 | 4.575 |
| Em 31 de dezembro de 2009 | | | | |
| Fornecedores e outras contas a pagar | 19.339 | | | 18.214 |
| Concessão a pagar | 2.712 | 2.712 | 5.423 | 26.550 |
| Empréstimos e financiamentos | 43.853 | 14.768 | 94 | |
| Parcelamentos | 12.455 | 10.756 | 77.805 | 4.879 |
| Em 1º de dezembro de 2009 | | | | |
| Fornecedores e outras contas a pagar | 23.766 | | | 19.910 |
| Concessão a pagar | 2.712 | 2.712 | 5.423 | 29.943 |
| Empréstimos e financiamentos | 47.937 | 5.501 | | |
| Parcelamentos | 6.862 | 11.542 | 40.281 | 45.364 |

(g) Risco com taxa de juros

O risco associado é oriundo da possibilidade de a Companhia incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de juros que aumentam as despesas financeiras relativas a empréstimos captados no mercado. A Companhia monitora continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de novas operações para proteger-se contra risco de volatilidade dessas taxas. A Companhia não possuía instrumentos financeiros com essa finalidade em 31 de dezembro de 2010 e 2009.

(h) Risco com taxa de câmbio

Em 31 de dezembro de 2010 e de 2009, a Companhia não possuía ativos e passivos denominados em moeda estrangeira, exceto o apresentado na nota 10.

(i) Risco de crédito

Segundo avaliação da administração da Companhia, esse risco é substancialmente derivado da possibilidade do Governo do Estado do Rio de Janeiro não honrar seus compromissos com a SuperVia. A Companhia monitora esses recebíveis frequentemente, com relação aos demais recebíveis a administração considera baixo o risco de não liquidação.

SuperVia Concessionária de Transporte Ferroviário S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

4.2 Gestão de capital

Os objetivos da Companhia e sua controlada ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de sua continuidade para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma adequada estrutura de capital para reduzir o respectivo custo. Para atingimento desses objetivos, exerce uma gestão financeira e de capital centralizada.

Condizente com outras companhias do setor, a Companhia e sua controlada monitoram o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida dividida pelo capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de financiamentos (incluindo empréstimos de curto e longo prazos, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado, com a dívida líquida.

5 Instrumentos financeiros por categoria

Abaixo, apresentamos a segregação dos instrumentos financeiros consolidados por categoria, para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e de 2009 e em 1º de janeiro de 2009.

| | <u>Empréstimos e recebíveis</u> | <u>Total</u> |
|---|--|--------------------|
| 31 de dezembro de 2010 | | |
| Ativos, conforme balanço patrimonial | | |
| Caixa e equivalente de caixa | 346 | 346 |
| Contas a receber e outros ativos | 30.079 | 30.079 |
| | <u>30.425</u> | <u>30.425</u> |
| | | <u>Consolidado</u> |
| | | |
| | <u>Outros passivos financeiros</u> | <u>Total</u> |
| 31 de dezembro de 2010 | | |
| Passivo, conforme o balanço patrimonial | | |
| Empréstimos e financiamentos | 34.763 | 34.763 |
| Fornecedores, Concessão a pagar e outros passivos | 81.564 | 81.564 |
| | <u>116.327</u> | <u>116.327</u> |

**SuperVia Concessionária
de Transporte Ferroviário S.A.**

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2010**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

| | <u>Consolidado</u> | |
|--------------------------------------|-------------------------------------|---------------|
| | <u>Empréstimos e recebíveis</u> | <u>Total</u> |
| 31 de dezembro de 2009 | | |
| Ativos, conforme balanço patrimonial | | |
| Caixa e equivalente de caixa | 560 | 560 |
| Contas a receber e outros ativos | 48.772 | 48.772 |
| | <u>49.332</u> | <u>49.332</u> |

| | <u>Consolidado</u> | |
|---|--|----------------|
| | <u>Outros passivos financeiros</u> | <u>Total</u> |
| 31 de dezembro de 2009 | | |
| Passivo, conforme o balanço patrimonial | | |
| Empréstimos e financiamentos | 58.715 | 58.715 |
| Fornecedores, Concessão a pagar e outros passivos | 74.949 | 74.949 |
| | <u>133.664</u> | <u>133.664</u> |

**SuperVia Concessionária
de Transporte Ferroviário S.A.**

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2010**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

| | Consolidado | |
|--------------------------------------|-------------------------------------|---------------|
| | Empréstimos e recebíveis | Total |
| 01 de Janeiro de 2009 | | |
| Ativos, conforme balanço patrimonial | | |
| Caixa e equivalente de caixa | 10.391 | 10.391 |
| Contas a receber e outros ativos | 45.114 | 45.114 |
| | 55.505 | 55.505 |

| | Consolidado | |
|---|--|----------------|
| | Outros passivos financeiros | Total |
| 01 de Janeiro de 2009 | | |
| Passivo, conforme o balanço patrimonial | | |
| Empréstimos e financiamentos | 53.438 | 53.438 |
| Fornecedores, Concessão a pagar e outros passivos | 84.466 | 84.466 |
| | 137.904 | 137.904 |

6 Caixa e equivalente de caixa

| | Controladora | | | Consolidado | | |
|-----------------------|---------------------------------------|---------------------------------------|--------------------------------------|---------------------------------------|---------------------------------------|--------------------------------------|
| | 31 de dezembro de 2010 | 31 de dezembro de 2009 | 1º de janeiro de 2009 | 31 de dezembro de 2010 | 31 de dezembro de 2009 | 1º de janeiro de 2009 |
| Caixa e bancos | 11 | 446 | 239 | 263 | 480 | 267 |
| Fundo fixo | 28 | 26 | 53 | 28 | 26 | 53 |
| Numerário em trânsito | | | | | | 10.016 |
| Fundo de troca | 55 | 54 | 55 | 55 | 54 | 55 |
| | 94 | 526 | 347 | 346 | 560 | 10.391 |

**SuperVia Concessionária
de Transporte Ferroviário S.A.**

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2010**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

7 Contas a receber de clientes

| | Controladora | | | Consolidado | | |
|--|------------------------|------------------------|-----------------------|------------------------|------------------------|-----------------------|
| | 31 de dezembro de 2010 | 31 de dezembro de 2009 | 1º de janeiro de 2009 | 31 de dezembro de 2010 | 31 de dezembro de 2009 | 1º de janeiro de 2009 |
| Circulante | | | | | | |
| Contas a receber bilheteria (a) | 643 | 1.297 | 2.686 | 643 | 1.297 | 2.686 |
| Projeto Café de Manhã (b) | 845 | 1.020 | 666 | 845 | 1.020 | 666 |
| Outras contas a receber (c) | 597 | 937 | 765 | 2.101 | 2.279 | 2.171 |
| Gratuidade - Decreto Estadual nº 36.993 (d) | 2.628 | 2.864 | 3.465 | 2.628 | 2.864 | 3.465 |
| Gratuidade a receber (e) | | 18.751 | 18.751 | | 18.751 | 18.751 |
| Contas a receber do Estado do Rio de Janeiro/ Flumitrens (f) | 22.446 | 21.408 | 16.481 | 22.446 | 21.408 | 16.481 |
| Provisão Devedoras Duvidosas | (552) | (552) | (552) | (552) | (552) | (552) |
| | 26.607 | 45.725 | 42.262 | 28.111 | 47.067 | 43.668 |
| Menos | | | | | | |
| Ativo circulante | 4.161 | 3.995 | 3.565 | 5.665 | 5.337 | 4.971 |
| Ativo não circulante | 22.446 | 41.730 | 38.697 | 22.446 | 41.730 | 38.697 |

As contas a receber de clientes e demais contas a receber, estão apresentadas aos seus valores justos, onde de acordo com a avaliação da Administração, não é aplicável a constituição de perda por impairment.

- (a) Valores correntes a receber de: (i) bilhetes adquiridos nas estações da SuperVia, pagos em espécie, cuja coleta e correspondente depósito na sua conta é responsabilidade do prestador de serviço de transportes de valores e (ii) vale-transporte eletrônico administrados pela Fetranspor.
- (b) Convênio firmado com o Governo do Estado do Rio de Janeiro para fornecer café da manhã nas estações ferroviárias.
- (c) Valores a receber decorrentes de direito de passagem pela malha ferroviária da SuperVia, aluguel de espaço publicitário e aluguel de imobiliário.
- (d) Reembolso a receber do Poder Concedente de R\$ 1 (um real) por estudante pela gratuidade concedida.
- (e) O saldo de R\$ 18.751 foi transferido em 2010 para ativo intangível conforme item 3.2 do 7º aditivo (Nota 9).
- (f) Valores pagos pela Companhia decorrentes de processos trabalhistas e cíveis que estão sendo reembolsados pelo Estado, conforme previsto no 6º aditivo ao contrato de concessão (Nota 1).

**SuperVia Concessionária
de Transporte Ferroviário S.A.**

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2010**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

8 Investimentos

(a) Investimentos em controladas diretas (Controladora)

| | Milhares de ações possuídas pela Companhia | Participação da Companhia no capital social votante - % | Ativo | Passivo | Patrimônio Líquido | Lucro líquido |
|---|---|--|--------|---------|-----------------------|---------------|
| Em 31 de dezembro de 2010 SC Empreendimentos e Participações S.A. | 1.000 | 99,99 | 7.685 | 4.688 | 2.997 | 3.995 |
| Em 31 de dezembro de 2009 SC Empreendimentos e Participações S.A. | 1.000 | 99,99 | 14.527 | 12.770 | 1.757 | 2.622 |

O resultado auferido pela SC Empreendimentos e Participações S.A. decorre da atividade de negócios imobiliários e aluguel de espaços publicitários.

(b) Movimentação dos investimentos em empresas controladas direta.

| | SC Empreendimentos e Participações S.A. |
|--|--|
| Movimentação | |
| Saldos em 31 de dezembro de 2008 (passivo a desoberto) | (280) |
| Equivalência patrimonial | 2.622 |
| Dividendos propostos | (585) |
| Saldos em 31 de dezembro de 2009 | 1.757 |
| Dividendos adicionais | (1.756) |
| Equivalência patrimonial | 3.995 |
| Dividendos propostos | (999) |
| Saldos em 31 de dezembro de 2010 | 2.997 |

SuperVia Concessionária de Transporte Ferroviário S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

9

Intangível

Composição

| Descrição | Composição | | | | | | | | | | Contribuição | | | | | |
|--|------------------|-----------|------------------|----------------------|----------------------------------|----------|----------------------------|-----------------------|-------------------|----------------------------|--------------|---------------------|-------------|-------------------|-----------------------|------------------|
| | Material Rodante | Edifícios | Móveis e painéis | Outorga da concessão | Compreensão financeira Estado RJ | Software | Equipamentos e instalações | Máquinas e Automações | Instalações Fixas | Computadores e Periféricos | Veículos | Móveis e utensílios | Permanentes | Total em operação | Intangível em consumo | Intangível Total |
| Exercício findo em 31 de dezembro de 2009 | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Saldo inicial | 15.667 | 16.294 | 714 | 25.865 | 3.781 | 5.322 | 19.219 | 4.225 | 400 | 3.532 | 157 | 48.938 | 386.285 | | | |
| Adições | (11.231) | (2.840) | (287) | (10.519) | (2.297) | (2.881) | (66.717) | (2.259) | (55) | (1.770) | (114) | (1.937) | (129.976) | | | |
| Amortização acumulada | 9.465 | 13.664 | 427 | 15.247 | 2.484 | 2.541 | 33.302 | 1.627 | 75 | 1.782 | 43 | 216.248 | 45.978 | | | |
| Saldo contábil líquido | 3.891 | 6.814 | 844 | 10.583 | 3.968 | 5.062 | 55.804 | 4.593 | 300 | 1.534 | 86 | 249.248 | 311.287 | | | |
| Exercício findo em 31 de dezembro de 2010 | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Saldo inicial | 94.405 | 19.894 | 427 | 15.247 | 2.684 | 2.641 | 33.302 | 1.527 | 75 | 1.782 | 43 | 216.248 | 43.978 | | | |
| Adições | 31 | 6 | | | 784 | 55 | 16 | 57 | 305 | 205 | 3 | 5.680 | 28.232 | | | |
| Transferências | 4.361 | 927 | | | | 281 | 39.157 | 1.300 | (68) | (44) | (2) | (104) | (64.680) | | | |
| Amortização | (5.449) | (805) | (59) | (1.029) | (622) | (455) | (3.412) | (853) | (45) | (291) | (11) | (23.366) | (26.365) | | | |
| Saldo em 31 de dezembro de 2010 | 92.382 | 19.084 | 397 | 14.312 | 2.659 | 2.918 | 30.447 | 3.481 | 277 | 1.656 | 34 | 243.400 | 22.684 | | | |
| Adições | 140.656 | 17.259 | 714 | 25.865 | 4.525 | 5.658 | 17.165 | 6.301 | 611 | 3.717 | 158 | 402.465 | 22.684 | | | |
| Saldo em 31 de dezembro de 2010 | (17.570) | (3.575) | (207) | (11.558) | (1.326) | (3.150) | (3.412) | (2.871) | (394) | (2.094) | (75) | (158.550) | (158.550) | | | |
| Amortização acumulada | 92.382 | 19.894 | 397 | 14.312 | 2.659 | 2.918 | 30.447 | 3.481 | 277 | 1.656 | 34 | 243.400 | 22.684 | | | |
| Saldo contábil líquido | 92.382 | 14.684 | 397 | 14.312 | 2.659 | 2.518 | 38.447 | 3.481 | 277 | 1.626 | 34 | 243.400 | 22.684 | | | |
| Exercício findo em 31 de dezembro de 2010 | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Saldo inicial | 92.382 | 14.684 | 397 | 14.312 | 2.659 | 2.518 | 38.447 | 3.481 | 277 | 1.626 | 34 | 243.400 | 22.684 | | | |
| Adições | 15.659 | 45 | | | 23.948 | 49 | 13.853 | 1.867 | 167 | 179 | 25 | 26.429 | 51.308 | | | |
| Transferências | | 1.894 | | | | | 22.414 | 779 | (82) | (204) | (1) | (1.634) | (42.757) | | | |
| Amortização | (7.402) | (805) | (59) | (970) | (702) | (488) | (3.412) | (1.091) | (82) | (291) | (11) | (20.924) | (1.761) | | | |
| Saldo em 31 de dezembro de 2010 | 100.639 | 16.728 | 397 | 13.342 | 23.297 | 2.959 | 32.832 | 4.269 | 381 | 1.228 | 48 | 268.103 | 31.265 | | | |
| Adições | 15.912 | 9.179 | 714 | 25.865 | 21.248 | 4.524 | 17.220 | 20.200 | 724 | 789 | 3.116 | 143 | 465.796 | | | |
| Saldo em 31 de dezembro de 2010 | (9.479) | (4.541) | (307) | (12.531) | (928) | (1.672) | (6.692) | (2.893) | (407) | (1.800) | (20) | (165.620) | (165.620) | | | |
| Amortização acumulada | 17.225 | 14.857 | 397 | 13.342 | 23.297 | 3.352 | 16.581 | 4.694 | 381 | 1.226 | 48 | 268.103 | 31.265 | | | |
| Saldo contábil líquido | 13.999 | 11.930 | 890 | 10.811 | 22.369 | 1.286 | 16.140 | 13.947 | 381 | 10% | 10% | 26% | 20% | | | |

SuperVia Concessionária de Transporte Ferroviário S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

| Descrição | Competição | | | | | | | | | | | Intangível total | | | | |
|--|------------------|-------------|-------------------|----------------------|-----------|----------|----------------------------|----------------------|-------------------|----------------------------|----------|------------------|---------------------|-------------|-------------------|--------------------------|
| | Material Rodante | Edificações | Marcas e patentes | Duração da concessão | Estado RJ | Software | Equipamentos e instalações | Máquinas Automáticas | Instalações Fixas | Computadores e Periféricos | Veículos | | Móveis e utensílios | Ferramentas | Total em operação | Intangível em construção |
| Desvalorização | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Em 1º de janeiro de 2009 | 15.857 | 15.224 | 714 | 25.855 | 3.761 | 5.322 | 150.219 | 4.265 | 430 | 3.522 | 157 | 345.326 | 50.339 | 295.995 | | |
| Costo líquido | (41.251) | (2.649) | (287) | (10.619) | (1.297) | (2.851) | (66.717) | (2.358) | (359) | (1.700) | (114) | (23.508) | | (123.978) | | |
| Amortização acumulada | 94.436 | 13.684 | 427 | 15.347 | 2.484 | 2.641 | 83.502 | 1.927 | 75 | 1.782 | 43 | 216.388 | 90.339 | 265.997 | | |
| Saldo contábil líquido | 68.222 | 16.259 | 150 | 10.075 | 3.168 | 2.790 | 167.504 | 4.594 | 0 | 1.082 | 33 | 192.880 | 0 | 172.017 | | |
| Exercício findo em 31 de dezembro de 2009 | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Saldo inicial | 94.436 | 13.684 | 427 | 15.347 | 2.484 | 2.641 | 83.302 | 1.927 | 75 | 1.782 | 43 | 216.346 | 90.339 | 296.687 | | |
| Aquisições | 31 | 7 | 2 | | 832 | 35 | 17 | 57 | 305 | 231 | | 2.003 | 28.309 | 30.413 | | |
| Transferências | 4.301 | 981 | | | | 691 | 30.157 | 1.800 | | 88 | 2 | 55.199 | (55.199) | | | |
| Alienação/baixa | (6.446) | (936) | (30) | (1.035) | (634) | (465) | (3.412) | (833) | (69) | (44) | (11) | (23.869) | (829) | (627) | | |
| Amortização | 92.982 | 13.726 | 339 | 14.372 | 2.682 | 2.912 | 86.447 | 3.431 | 277 | 1.714 | 34 | 244.879 | 22.655 | 265.774 | | |
| Saldo em 31 de dezembro de 2009 | 140.056 | 17.313 | 716 | 25.695 | 4.918 | 6.068 | 183.986 | 6.301 | 61 | 3.607 | 159 | 493.660 | 22.685 | 452.745 | | |
| Costo total | (42.574) | (3.577) | (917) | (15.553) | (1.531) | (3.153) | (61.539) | (2.670) | (324) | (2.050) | (125) | (153.971) | | (195.971) | | |
| Amortização acumulada | 92.382 | 13.736 | 339 | 14.372 | 2.682 | 2.912 | 86.447 | 3.431 | 277 | 1.714 | 34 | 244.879 | 22.685 | 265.774 | | |
| Saldo contábil líquido | 47.674 | 3.736 | 809 | 11.322 | 3.387 | 2.956 | 122.549 | 3.870 | 34 | 2.893 | 125 | 248.781 | 0 | 156.774 | | |
| Exercício findo em 31 de dezembro de 2010 | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Saldo inicial | 92.382 | 13.736 | 339 | 14.372 | 2.682 | 2.912 | 96.447 | 3.431 | 277 | 1.714 | 34 | 244.879 | 22.685 | 265.774 | | |
| Aquisições | 15.856 | 1.804 | | | 39 | 275 | 22.414 | 779 | 167 | 179 | 25 | 42.757 | (42.757) | | | |
| Transferências | | | | | | (591) | (428) | (32) | (63) | (29) | (1) | (1.652) | (109) | (1.761) | | |
| Alienação/baixa | (7.002) | (979) | (30) | (912) | (712) | (620) | (15.743) | (1.661) | (83) | (33) | (11) | (30.897) | (31.337) | (30.957) | | |
| Amortização | 107.236 | 14.615 | 359 | 13.334 | 2.927 | 3.616 | 105.118 | 4.644 | 361 | 1.365 | 120 | 280.625 | 31.337 | 311.962 | | |
| Saldo em 31 de dezembro de 2010 | 153.912 | 19.162 | 716 | 25.695 | 4.972 | 5.324 | 202.800 | 7.244 | 759 | 3.206 | 143 | 466.300 | 31.337 | 497.637 | | |
| Costo total | (54.676) | (4.547) | (347) | (12.531) | (2.849) | (1.718) | (67.862) | (2.600) | (407) | (1.901) | (29) | (185.785) | | (185.785) | | |
| Amortização acumulada | 101.236 | 14.615 | 359 | 13.334 | 2.927 | 3.616 | 105.118 | 4.644 | 361 | 1.365 | 120 | 280.625 | 31.337 | 311.962 | | |
| Saldo contábil líquido | 99.236 | 14.615 | 359 | 13.334 | 2.927 | 3.616 | 135.038 | 4.644 | 398 | 1.305 | 114 | 285.515 | 0 | 185.852 | | |
| Taxa de amortização % | 18 anos | Abd 2008 | Abd 2008 | Abd 2008 | Abd 2008 | 10% | 10% | 20% | 20% | 10% | 10% | 20% | 20% | 20% | 20% | |

SuperVia Concessionária de Transporte Ferroviário S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(a) Infraestrutura- Consolidado

Após a adoção do ICPC 01, todo custo de investimento em bens reversíveis ao Poder Concedente, direcionados para a infraestrutura da concessão passou a ser tratado como ativo intangível. O cálculo da parcela mensal, sobre a vida útil dos bens, considerando os benefícios econômicos gerados, é reconhecido no resultado, como amortização, sendo seu valor calculado pelo método linear.

(b) Direito de outorga de concessão

A Companhia possui ativo intangível relacionado com o direito de outorga da concessão para exploração do sistema ferroviário, sendo amortizado pelo método linear de acordo com o prazo da concessão de 50 anos. O valor da outorga é corrigido pelo IGP-M e em 31 de dezembro de 2010 o saldo monta R\$ 13.334 (Nota 1 e 11)

10 Fornecedores

| | Controladora | | | Consolidado | | |
|--|------------------------|------------------------|-----------------------|------------------------|------------------------|-----------------------|
| | 31 de dezembro de 2010 | 31 de dezembro de 2009 | 1º de janeiro de 2009 | 31 de dezembro de 2010 | 31 de dezembro de 2009 | 1º de janeiro de 2009 |
| Light Serviços de Eletricidade S.A | 4.475 | 4.295 | 4.369 | 4.475 | 4.295 | 4.369 |
| CAF Brasil Indústria e Comércio S.A (a) | 19.286 | 18.214 | 19.910 | 19.286 | 18.214 | 19.910 |
| CEDAE - Cia. Estadual de Águas e Esgotos (b) | | | 6.472 | | | 6.472 |
| Outros | 17.409 | 14.632 | 12.007 | 17.562 | 14.837 | 12.805 |
| | 41.170 | 37.141 | 42.758 | 41.323 | 37.346 | 43.556 |

(a) Saldo correspondente ao montante cobrado pela prestadora de serviços de manutenção de material rodante, objeto de arbitragem internacional cuja decisão foi proferida em 26 de março de 2006. O montante original em Reais de R\$ 2.334 está acrescido de atualização monetária; o montante original em dólares norte-americanos de US\$ 2.699 mil está acrescido de juros à taxa de 1% ao mês. Atualmente, a CAF está pleiteando junto ao STF a homologação da sentença estrangeira, com o objetivo de permitir sua cobrança na esfera judicial do Estado do Rio de Janeiro. Por outro lado, a Companhia questiona junto ao STF o não reconhecimento da decisão estrangeira.

(b) Dívida renegociada em 2009, transferido para o grupo parcelamentos, conforme Nota 13.

11 Credor pela aquisição da concessão - Consolidado

A concessão de transporte ferroviário de passageiros na região metropolitana do Rio de Janeiro foi estipulada pelo prazo de 25 anos, conforme contrato assinado em 17 de setembro de 1998, no montante de R\$ 28.000, dos quais R\$ 8.400 foram pagos à vista, o qual conforme permitido no Edital de Licitação, foi pago com Certificados de Privatização, comprados anteriormente com um deságio de R\$ 2.135, reduzindo o valor do adiantamento para R\$ 6.256.

**SuperVia Concessionária
de Transporte Ferroviário S.A.**

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2010**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O saldo restante após 60 meses de carência está sendo pago em 240 parcelas mensais corrigidas pela variação do IGP-M. Até 31 de dezembro de 2010 foram pagas 86 parcelas, e o saldo era de R\$ 38.710.

| | Consolidado | | |
|----------------------------|---------------------------------------|---------------------------------------|--------------------------------------|
| | 31 de dezembro de 2010 | 31 de dezembro de 2009 | 1º de janeiro de 2009 |
| Ativo | | | |
| Despesas de concessão | 25.865 | 25.865 | 25.865 |
| Amortização acumulada | (12.531) | (11.553) | (10.518) |
| Intangível (Nota 9) | 13.334 | 14.312 | 15.347 |
| Passivo | | | |
| Circulante | 2.950 | 2.712 | 2.712 |
| Não Circulante | 35.760 | 34.684 | 38.078 |
| Concessão a pagar | 38.710 | 37.396 | 40.790 |

**12 Empréstimos e financiamentos
Em moeda nacional**

| | | Controladora | | | Consolidado | | |
|-----------------------------|---------------------------------|---------------------------------------|---------------------------------------|--------------------------------------|---------------------------------------|---------------------------------------|--------------------------------------|
| Encargos financeiros | | 31 de dezembro de 2010 | 31 de dezembro de 2009 | 1º de janeiro de 2009 | 31 de dezembro de 2010 | 31 de dezembro de 2009 | 1º de janeiro de 2009 |
| Banco Prosper | CDI + 2,00% a.m e 1,00 a.m | 2.817 | 7.161 | 3.349 | 2.817 | 9.158 | 13.505 |
| Banco Standard | 165 % CDI a.m | | 30.179 | 39.933 | | 30.179 | 39.933 |
| Banco Sofisa | CDI + 1,00 a.m | 9.536 | 6.730 | | 9.536 | 6.730 | |
| Banco Brasil | 150% , 151% e 140% CDI a.m | 6.883 | 3.522 | | 6.883 | 3.522 | |
| Banco Safra | CDI + 0,50 a.m e CDI + 0,80 a.m | 7.251 | | | 9.825 | 8.912 | |
| Banco Brasil - FINAME | 0,37% e 0,57% a.m | 1.178 | | | 1.178 | | |
| Banco Indusval | CDI + 0,90 a.m | 3.161 | | | 3.161 | | |
| Leasing | IGPM a.a | 1.362 | 214 | | 1.363 | 214 | |
| | | 32.188 | 47.806 | 43.282 | 34.763 | 58.715 | 53.438 |
| Circulante | | 26.727 | 32.944 | 43.282 | 28.302 | 43.853 | 47.937 |
| Não Circulante | | 6.461 | 14.862 | | 6.461 | 14.862 | 5.501 |

Para os empréstimos obtidos junto aos bancos Sofisa e Standard foram dados em garantia os recebíveis 27 de 46

**SuperVia Concessionária
de Transporte Ferroviário S.A.**

Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2010
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

de bilheteria da Companhia e junto ao banco Safra os recebíveis dos aluguéis da controlada SC
Empreendimentos e Participações S.A.

Prazo de vencimentos

O montante a longo prazo tem a seguinte composição, por ano e vencimento

| | Controladora | | | Consolidado | | |
|----------------|------------------------------|------------------------------|-----------------------------|------------------------------|------------------------------|-----------------------------|
| | 31 de dezembro de 2010 | 31 de dezembro de 2009 | 1º de janeiro de 2009 | 31 de dezembro de 2010 | 31 de dezembro de 2009 | 1º de janeiro de 2009 |
| 2010 | | | | | | 5.501 |
| 2011 | | 14.768 | | | 14.768 | |
| 2012 | 2.226 | 59 | | 2.226 | 59 | |
| 2013 | 1.454 | 35 | | 1.454 | 35 | |
| 2014 | 1.331 | | | 1.331 | | |
| 2015 | 895 | | | 895 | | |
| 2016 em diante | 555 | | | 555 | | |
| | 6.461 | 14.862 | | 6.461 | 14.862 | 5.501 |

13 Parcelamentos

| | Consolidado | | |
|----------------------------|------------------------------|------------------------------|-----------------------------|
| | 31 de dezembro de 2010 | 31 de dezembro de 2009 | 1º de janeiro de 2009 |
| Light | 175.332 | 183.230 | 193.270 |
| Ajuste Valor Presente Lght | (92.273) | (103.447) | (109.962) |
| Líquido Light | 83.059 | 79.783 | 83.308 |
| Cedae | 10.338 | 10.359 | - |
| | 93.397 | 90.142 | 83.308 |
| Circulante | 11.700 | 10.080 | 6.674 |
| Não Circulante | 81.697 | 80.062 | 76.634 |

SuperVia Concessionária de Transporte Ferroviário S.A.

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2010**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(a) Light

Em 12 de abril de 2007, com o apoio e a participação do Governo do Estado do Rio de Janeiro, a SuperVia celebrou Termo de Novação de Dívida com a Light Serviços de Eletricidade S.A. para pagamento da dívida acumulada no período de novembro de 1998 a fevereiro de 2007, em 168 parcelas mensais e sucessivas com os seguintes valores: 24 parcelas de R\$ 500, 24 parcelas de R\$ 700, 24 parcelas de R\$ 900, 95 parcelas de R\$ 1.200 e a última parcela representará o saldo final, no valor atual de R\$ 5.413.

Anualmente, as parcelas mensais acima são atualizadas monetariamente pela variação do IGPM-FGV - Índice Geral de Preço de Mercado elaborado pela Fundação Getúlio Vargas e não há incidência de juros.

A cláusula 4ª do referido Termo de Novação faculta à SuperVia liquidar antecipadamente o débito parcelado com desconto de 2,1% a.m., desde que esteja em dia com todas as parcelas vencidas até a data do exercício desta faculdade e em dia com as faturas emitidas pela Light. O desconto dar-se-á da seguinte forma:

- No dia 5 do 36º mês - pagamento antecipado das parcelas 145 a 168.
- No dia 5 do 60º mês - parcelas 121 a 144.
- No dia 5 do 84º mês - parcelas 73 a 120.

O desconto previsto na cláusula 4ª no valor de R\$ 89.211 e o ajuste a valor presente no valor de R\$ 20.741 (*) foi contabilizado no resultado do exercício de 2008, como ajuste inicial da Lei 11.638. O Ajuste a valor presente foi calculado com base na taxa de juros real de 0,5% a.m. e os prazos de pagamento.

Em março de 2010 a SuperVia celebrou o 1º termo aditivo postergando para o dia 5 de setembro de 2010 o pagamento antecipado das parcelas 145 a 168.

Em setembro de 2010 foi celebrado o 2º termo aditivo alterando as datas para o pagamento das parcelas antecipadas da seguinte forma:

- (a) Até o dia 5 de setembro de 2010 a SuperVia poderá pagar antecipadamente as parcelas 145 a 156.
- (b) Até o dia 5 de setembro de 2011 as parcelas 157 a 168, permanecendo inalteradas as demais cláusulas do Termo de Novação.

Em setembro de 2010 a SuperVia pagou antecipadamente o valor de R\$ 1.447 referente as parcelas 145 a 156, inclusive, com uma taxa de desconto de 2,1% a.m. gerando um desconto efetivo de R\$ 16.216 já contabilizado no exercício de 2008.

Considerando o desconto financeiro e o ajuste a valor presente as parcelas do circulante e do não circulante representam R\$ 10.547 (2009 - R\$ 8.984) e R\$ 72.512 (2009 - R\$ 70.799) respectivamente.

**SuperVia Concessionária
de Transporte Ferroviário S.A.**

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2010**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Companhia Estadual de Águas e Esgotos do Rio de Janeiro - Cedae

Em 21 de junho de 2009, a SuperVia celebrou Termo de Transação Com Quitação Geral com a Cedae - Companhia Estadual de Águas e Esgotos do Rio de Janeiro, para pagamento da dívida acumulada no período de janeiro de 1999 a maio de 2009, onde, as partes chegaram a um consenso, por meio do qual a SuperVia se compromete a pagar à Cedae a importância total de R\$ 10.958, dividida em 120 (cento e vinte) parcelas mensais, corrigidas anualmente, pelo IGPM/FGV. As parcelas do circulante e do não circulante representam R\$ 1.152 (2009 - R\$ 1.096) e R\$ 9.186 (2009 - R\$ 9.263) respectivamente.

14 Programa de recuperação fiscal ("Refis")

Em outubro de 2009, a SuperVia aderiu ao Programa de Recuperação Fiscal, instituído pela Lei no 11.941/09 e pela Medida Provisória no 470/2009, visando equalizar e regularizar os passivos fiscais por meio de um sistema especial de pagamento e de parcelamento de suas obrigações fiscais e previdenciárias.

As condições gerais desse parcelamento podem ser assim resumidas:

| | Quantidade meses | Principal atualizado | Multa e juros de mora e ofício | Encargos legal e honorários | Reduções concedidas | Prejuízo fiscal | Total adesão |
|--|---------------------|-------------------------|--------------------------------------|-----------------------------------|------------------------|--------------------|-----------------|
| Pis e Cofins de parcelamentos anteriores PAES - PGFN | 39 | 2.704 | 2.419 | 930 | (1.872) | (1.477) | 2.704 |
| Pis e Cofins de parcelamentos anteriores PAES - RFB | 59 | 7.956 | 5.752 | | (2.163) | (3.589) | 7.956 |
| Previdenciários de parcelamentos anteriores PAES - RFB | 63 | 24.656 | 19.847 | 28 | (6.610) | (13.237) | 24.684 |
| Previdenciários de parcelamentos anteriores PAES - PGFN | 63 | 115 | 108 | | (35) | (73) | 115 |
| Auto de Infração Pis e Cofins não parcelados anteriormente | 60 | 1.829 | 1.971 | | (1.307) | (664) | 1.829 |
| Débitos Previdenciários não parcelados anteriormente | 60 | 275 | 104 | | (51) | (43) | 275 |
| Total Adesão Programa de Recuperação Fiscal (REFIS) | | 37.535 | 30.201 | 958 | (12.048) | (19.083) | 37.563 |
| Amortizações no período (out a dez 2009) | | | | | | | (1.780) |
| Atualizações no período (out a dez 2009) | | | | | | | 497 |
| Saldo em 31 de dezembro de 2009 | | | | | | | 36,280 |
| Amortizações no período | | | | | | | (7,130) |
| Atualizações no período | | | | | | | 3,251 |
| Saldo em 31 de dezembro de 2010 | | | | | | | 32,401 |
| Passivo circulante | | | | | | | 7,155 |
| Passivo não circulante | | | | | | | 25,246 |
| Saldo em 31 de dezembro de 2010 | | | | | | | 32,401 |

Como consequência da adesão ao REFIS, a SuperVia obriga-se ao pagamento das parcelas sem atraso superior a três meses, bem como a desistência das ações judiciais e renúncia a qualquer alegação de direito sobre a qual se funda as referidas ações, sob pena de imediata rescisão do parcelamento e, conseqüentemente, perda dos benefícios anteriormente mencionados.

**SuperVia Concessionária
de Transporte Ferroviário S.A.**

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2010**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

15 Imposto de renda e contribuição social diferidos

A Companhia registrou parcialmente no exercício de 2007 seus créditos tributários diferidos decorrentes dos prejuízos para fins de imposto de renda e da base negativa da contribuição social, de acordo com o Pronunciamento específico do IBRACON - Instituto dos Auditores Independentes do Brasil.

(a) Composição do imposto de renda e contribuição social diferidos
Ativo imposto de renda e contribuição social diferido

| | Controladora e Consolidado | | |
|---------------------|---------------------------------------|---------------------------------------|--------------------------------------|
| | 31 de dezembro de 2010 | 31 de dezembro de 2009 | 1º de janeiro de 2009 |
| Créditos de: | | | |
| Imposto de renda | 59.150 | 59.150 | 73.343 |
| Contribuição social | 21.287 | 21.287 | 26.406 |
| | 80.437 | 80.437 | 99.749 |

Passivo imposto de renda e contribuição social diferido

| | Controladora e Consolidado | | |
|-----------------------------|---------------------------------------|---------------------------------------|--------------------------------------|
| | 31 de dezembro de 2010 | 31 de dezembro de 2009 | 1º de janeiro de 2009 |
| Ganho financeiro Light | 97.274 | 103.447 | 109.962 |
| Imposto de renda | 23.044 | 25.838 | 27.466 |
| Contribuição social | 8.305 | 9.310 | 9.897 |
| | 31.349 | 35.148 | 37.363 |
| Tributos diferidos líquidos | 49.088 | 45.289 | 62.386 |

**SuperVia Concessionária
de Transporte Ferroviário S.A.**

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2010**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A Companhia aderiu ao novo REFIS e compensou R\$ 19.083 de multa e juros com créditos tributários.

No exercício de 2008 a Companhia registrou um ganho financeiro no montante de R\$ 109.962 referente a condições contratuais pactuadas no contrato de parcelamento junto a Light Serviços de Eletricidade S.A. Sobre este montante, a Companhia registrou imposto de renda e contribuição social diferidos no montante de R\$ 37.363, que será realizado quando da liquidação financeira das parcelas, cuja parcela final vence em março de 2014.

(b) Período estimado de realização do ativo

As estimativas de recuperação dos créditos tributários foram baseadas nas projeções dos lucros tributáveis levando em consideração diversas premissas financeiras e de negócios na data prevista de tais projeções.

O saldo do ativo diferido apresenta a seguinte expectativa de realização:

| Ano | Controladora e Consolidado | | |
|-------------|------------------------------|------------------------------|-----------------------------|
| | 31 de dezembro de 2010 | 31 de dezembro de 2009 | 1º de janeiro de 2009 |
| 2009 | | | 336 |
| 2010 | | | 4.273 |
| 2011 | | 2.594 | 4.430 |
| 2012 | | 4.843 | 8.477 |
| 2013 | | 6.382 | 9.514 |
| 2014 | 595 | 7.900 | 14.953 |
| 2015 a 2018 | 79.842 | 58.718 | 57.766 |
| | 80.437 | 80.437 | 99.749 |

Além desses créditos tributários contabilizados, a Companhia possui créditos tributários fiscais no montante de R\$ 28.293 (2009 - R\$ 24.056) a compensar com lucros tributários futuros e não contabilizados por não ser possível afirmar que sua realização é, presentemente, considerada provável.

Como a base tributável do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido decorre não apenas do lucro que pode ser gerado, mas também da existência de receitas não tributáveis, despesas não dedutíveis, incentivos fiscais e outras variáveis, não existe uma correlação imediata entre o lucro líquido da Companhia e o resultado de imposto de renda e contribuição social. Portanto, a expectativa da utilização dos créditos fiscais não deve ser tomada como único indicativo de resultados futuros da Companhia.

**SuperVia Concessionária
de Transporte Ferroviário S.A.**

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2010**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(c) Reconciliação do benefício (despesa) do imposto de renda e da contribuição social.

A reconciliação do imposto de renda e da contribuição social apurados conforme alíquotas nominais e o valor dos impostos registrados na demonstração do resultado está apresentada a seguir:

| | 31 de dezembro de 2010 | 31 de dezembro de 2009 | 31 de dezembro de 2010 | 31 de dezembro de 2009 |
|---|------------------------------|------------------------------|------------------------------|------------------------------|
| Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social | (23.509) | 11.984 | (23.509) | 11.984 |
| Alíquota nominal combinada | 34% | 34% | 34% | 34% |
| Imposto de renda e contribuição social pela alíquota fiscal (nominal) combinada | 7.969 | (4.051) | 7.969 | (4.051) |
| Adições e exclusões permanentes | 3.289 | 5.772 | 3.289 | 5.772 |
| Adições temporárias não reconhecida | (2.714) | (302) | (2.714) | (302) |
| Crédito tributário não reconhecido | (4.745) | | (4.745) | |
| Incentivo fiscal (PAT) | | 11 | | 11 |
| IRPJ e CSLL correntes e diferidos | 3.799 | 1.430 | 3.799 | 1.430 |
| Imposto de renda e contribuição social pelo lucro Presumido | | | (1.763) | (1.688) |
| Corrente | | (556) | | (556) |
| Diferido | 3.799 | 1.986 | 3.799 | 1.986 |
| | 3.799 | 1.430 | 2.036 | (256) |

16 Patrimônio líquido

Em 28 de dezembro de 2010 a Rio Trens aumentou o capital da SuperVia em R\$ 135.744, passando de R\$ 243.495 para R\$ 379.239, mediante a emissão, para subscrição particular, de 13.574.414 novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, todas com características e vantagens idênticas às das ações ordinárias atualmente existentes.

Em 31 de dezembro de 2010, o capital social da Companhia é de R\$ 379.239 (R\$ 302.739 integralizado e R\$ 76.500 a integralizar), representado por 37.923.947 em ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, das quais 99,99% pertencem a Rio Trens Participações S.A. Cada ação ordinária dá direito a um voto nas deliberações da assembléia geral.

17 Provisões para contingências

A Companhia é parte envolvida em processos trabalhistas e cíveis e está discutindo essas questões tanto na esfera administrativa como na judicial, as quais, quando aplicáveis, são amparadas por depósitos judiciais. As provisões para as perdas prováveis decorrentes desses processos são estimadas e atualizadas pela administração, amparada pela opinião de seus consultores legais externos.

(a) Em 31 de dezembro de 2010, 2009 e 1º de janeiro 2009, a Companhia apresentava os seguintes passivos,

**SuperVia Concessionária
de Transporte Ferroviário S.A.**

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2010**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

e correspondentes depósitos judiciais, relacionados a contingências:

| | Controladora e Consolidado | | | | | |
|--|------------------------------|------------------------------|-----------------------------|------------------------------|------------------------------|-----------------------------|
| | Depósitos judiciais | | | Provisões para contingências | | |
| | 31 de dezembro de 2010 | 31 de dezembro de 2009 | 1º de janeiro de 2009 | 31 de dezembro de 2010 | 31 de dezembro de 2009 | 1º de janeiro de 2009 |
| Contingências trabalhistas e previdenciárias | 3.583 | 3.733 | 2.528 | 4.423 | 4.546 | 3.627 |
| Reclamações cíveis | 23 | 3.856 | 3.015 | 15.758 | 16.277 | 16.448 |
| FGTS | | | | 1.743 | 1.743 | 1.743 |
| | 3.606 | 7.589 | 5.543 | 21.924 | 22.566 | 21.818 |

A administração, consubstanciada na opinião de seus consultores jurídicos externos, avalia que os encaminhamentos e providências legais cabíveis já tomados em cada processo são suficientes e não existe necessidade de provisões adicionais às demonstradas acima.

(b) A movimentação da provisão está demonstrada a seguir:

| | Consolidado | | | |
|--|-------------------------------|-------------------------|-----------------------|---------------|
| | Contingências trabalhistas | Contingências cíveis | Contingências FGTS | Total |
| Saldo em 1º de janeiro de 2009 | 3.627 | 16.448 | 1.743 | 21.818 |
| Adições | 919 | | | 919 |
| Baixas | | (171) | | (171) |
| Saldo em 31 de dezembro de 2009 | 4.546 | 16.277 | 1.743 | 22.566 |
| Adições | | 8.054 | | 8.054 |
| Baixas | (123) | (8.573) | | (8.696) |
| Saldo em 31 de dezembro de 2010 | 4.423 | 15.758 | 1.743 | 21.924 |

Com base no histórico de desfechos em seus processos cíveis e em taxa média de êxito calculada em conjunto com seus assessores jurídicos externos, a administração entende que a provisão contabilizada representa a melhor estimativa/expectativa de perda em 31 de dezembro de 2010.

(c) A natureza das obrigações pode ser sumariada como segue:

- Contingências trabalhistas e previdenciárias - consistem, principalmente, em reclamações de ex-empregados vinculadas a disputas sobre o montante de compensação pago em demissões.

**SuperVia Concessionária
de Transporte Ferroviário S.A.**

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2010**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- Ações cíveis - consiste, principalmente, em reclamações de natureza cível e ações de responsabilidade cível incidentes sobre a operação.

(d) Perdas possíveis, não provisionadas no balanço.

A Companhia tem ações de naturezas cível e trabalhista, envolvendo riscos de perda classificados pela administração como possíveis, com base na avaliação de seus consultores jurídicos, no montante de R\$ 10.838 (2009 - R\$ 10.578 e 1º de janeiro de 2009 - R\$ 10.821) e R\$ 6.475 (2009 - R\$ 12.667 e 1º de janeiro 2009 - R\$ 14.239) respectivamente e, portanto, não estão registrados contabilmente.

18 Receita

| | Controladora | | Consolidado | |
|--|--------------------------------------|----------------|--------------------------------------|----------------|
| | Exercício findo em 31 de dezembro | | Exercício findo em 31 de dezembro | |
| | 2010 | 2009 | 2010 | 2009 |
| Receita de construção (a) | 54.589 | 30.211 | 54.589 | 30.413 |
| Receita de operação | | | | |
| Bilheteria | 303.040 | 276.263 | 303.040 | 276.263 |
| Aluguéis de espaços publicitários e comerciais | 1.275 | 899 | 14.421 | 15.085 |
| Direito de passagem e outras receitas (b) | 605 | 806 | 605 | 1.065 |
| Receita extraordinária Estado do RJ - Gratuidade (c) | 1.335 | 1.293 | 1.335 | 1.293 |
| | 306.255 | 279.261 | 319.401 | 293.706 |
| Impostos sobre serviços, deduções e abatimentos | (15.462) | (14.019) | (15.943) | (14.565) |
| | <u>345.382</u> | <u>295.453</u> | <u>358.047</u> | <u>309.554</u> |

- (a)** Receita de construção refere-se a investimentos, representados principalmente pela aquisição de ativos e serviços, para a realização de melhorias na infraestrutura do sistema ferroviário.
- (b)** Receita decorrente da cessão do direito de passagem a composições da MRS Logística pela malha ferroviária da SuperVia.
- (c)** Total de receita registrada de gratuidade concedida a estudantes e deficientes, cujo pagamento é garantido pelo contrato de concessão.

**SuperVia Concessionária
de Transporte Ferroviário S.A.**

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2010**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

19 Despesas por natureza

| | Controladora | | Consolidado | |
|---|------------------------|------------------------|------------------------|------------------------|
| | 31 de dezembro de 2010 | 31 de dezembro de 2009 | 31 de dezembro de 2010 | 31 de dezembro de 2009 |
| Despesas de benefícios a empregados (a) | 97.706 | 75.600 | 100.636 | 78.684 |
| Encargos de depreciação e amortização | 30.924 | 29.385 | 30.987 | 29.399 |
| Frete | 3.583 | 3.396 | 3.583 | 3.399 |
| Publicidade | 3.512 | 995 | 3.919 | 2.025 |
| Energia elétrica | 53.530 | 51.829 | 53.530 | 51.829 |
| Custo de construção (b) | 54.589 | 30.211 | 54.589 | 30.413 |
| Limpeza e higienização | 5.664 | 4.489 | 5.664 | 4.691 |
| Segurança | 16.199 | 13.017 | 16.199 | 13.933 |
| Contingências (c) | 16.238 | 8.946 | 16.238 | 8.952 |
| Manutenção (d) | 16.004 | 25.007 | 16.417 | 25.499 |
| Consultoria | 4.422 | 4.894 | 4.501 | 4.998 |
| Seguros | 2.706 | 2.581 | 2.823 | 2.651 |
| Combustível | 2.821 | 2.688 | 2.821 | 2.690 |
| Outras despesas | 27.683 | 25.905 | 29.764 | 28.488 |
| Custo total das vendas, custos de distribuição e despesas administrativas | 335.581 | 278.943 | 341.671 | 287.651 |

- (a) Em 2010 foi reconhecido bônus de participação de funcionários no montante de R\$ 6.698 além do dissídio coletivo de 5,5%.
- (b) A flutuação no saldo deve-se aos investimentos efetuados pela SuperVia com o objetivo de assegurar as condições adequadas de operação.
- (c) Os pagamentos realizados em 2010 foi superior ao exercício 2009 em decorrência de acordos judiciais de natureza cível.
- (d) Em 2009 houve aumento da despesa manutenção em decorrência de eventos específicos. Em 2010, a despesa de manutenção retornou ao patamar esperado pela administração.

**SuperVia Concessionária
de Transporte Ferroviário S.A.**

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2010**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

20 Receita e despesas financeiras

| | <u>Controladora</u> | | <u>Consolidado</u> | |
|---|--|-----------------|--|-----------------|
| | <u>Exercício findo em 31 de dezembro</u> | | <u>Exercício findo em 31 de dezembro</u> | |
| | <u>2010</u> | <u>2009</u> | <u>2010</u> | <u>2009</u> |
| Despesa financeira | | | | |
| Juros com empréstimos com partes relacionadas | (1.048) | (412) | | |
| Juros empresas ligadas | (5.744) | | (5.744) | |
| Juros empréstimos bancários | (5.540) | (7.465) | (7.202) | (8.661) |
| Variação monetária concessão a pagar | (4.066) | (1.221) | (4.066) | (1.221) |
| Variação monetária parcelamentos | (15.012) | (7.199) | (15.012) | (7.199) |
| Variações monetárias | (1.320) | | (1.320) | |
| Impostos sobre operações financeiras | (827) | (928) | (932) | (1.134) |
| Juros REFIS | (3.238) | (3.649) | (3.238) | (3.649) |
| Outras despesas financeiras | (1.988) | (1.965) | (2.087) | (2.022) |
| Total custo financeiro | (38.783) | (22.839) | (39.601) | (23.886) |
| Receita financeira | | | | |
| Empresas ligadas | 13 | 7 | 13 | 7 |
| Variações monetárias | | 1.696 | | 1.696 |
| Atualização monetária concessão a pagar | | 1.903 | | 1.903 |
| Descontos REFIS | | 10.680 | | 10.680 |
| Outras receitas financeiras | 1.465 | 1.405 | 1.466 | 1.407 |
| Receita financeira | 1.478 | 15.691 | 1.479 | 15.693 |
| Despesas financeiras líquidas | (37.305) | (7.148) | (38.122) | (8.193) |

**SuperVia Concessionária
de Transporte Ferroviário S.A.**

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2010**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

21 Partes relacionadas

Transações e saldos

| | Rio Trens Corporation | | | Rio Trens Participações S.A | | | SC Empreendimentos e Participações S.A | | |
|-------------------------------|------------------------------|------------------------------|-----------------------------|--------------------------------|------------------------------|-----------------------------|---|------------------------------|-----------------------------|
| | 31 de dezembro de 2010 | 31 de dezembro de 2009 | 1º de janeiro de 2009 | 31 de dezembro de 2010 | 31 de dezembro de 2009 | 1º de janeiro de 2009 | 31 de dezembro de 2010 | 31 de dezembro de 2009 | 1º de janeiro de 2009 |
| Dividendos propostos (Nota 8) | | | | | | | 999 | 585 | |
| Mútuo ativo | | | | 146 | 92 | 45 | | | 432 |
| Mútuo passivo | | | | | | | 5.116 | 12.422 | |
| Despesas financeiras | 5.744 | | | | | 1 | 1.048 | 412 | |
| Receitas financeiras | | | | 13 | 7 | 4 | | | 33 |

Os mútuos com partes relacionadas são corrigidos pela variação de 105% de CDI-CETIP

Remuneração do pessoal-chave da administração

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e 2009, a remuneração total (salários e participação nos lucros) do pessoal-chave da administração, a qual inclui os conselheiros, diretores e principais executivos foi de R\$ 6.822 e R\$ 3.312, respectivamente. Não houve pagamento referente a participação nos lucros no exercício de 2009.

22 Cobertura de seguros

Conforme definido no contrato de concessão, cabe à Companhia manter em vigor as apólices de seguro necessárias, com o objetivo de garantir a efetiva cobertura dos riscos inerentes ao desenvolvimento das atividades abrangidas pela concessão, referentes a danos materiais, responsabilidade civil, lucros cessantes, cobertura da execução das obras do Programa de Recuperação de Material Rodante e do Programa de Serviços e Obras e seguros obrigatórios contra acidentes de trabalho de seus próprios empregados ou de suas subcontratadas.

A administração da Companhia entende que o montante segurado é suficiente para cobrir todos os riscos eventualmente existentes.

SuperVia Concessionária de Transporte Ferroviário S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Em 31 de dezembro de 2010, a Companhia possuía as seguintes principais apólices de seguro contratadas com terceiros.

| Ramos | Importâncias seguradas |
|--|-----------------------------------|
| Oficina Deodoro (roubo, incêndio, alagamento) | 30.000 |
| Incêndio de bens do imobilizado | 520 |
| Estação Leopoldina (roubo, incêndio, alagamento) | 4.200 |
| Responsabilidade civil/risco operação | 822.460 |
| Responsabilidade civil/diret./acionistas | 26.400 |
| 25 escadas rolantes | 16.843 |
| Veículos (roubo, furto, colisão) | 100% tabela Fipe |
| Veículos-responsabilidade civil (danos materiais) | 100 |
| Veículos-responsabilidade civil (danos corporais) | 200 |

23 Adoção dos CPCs pela primeira vez

23.1 Base da transição

23.1.1 Aplicação dos CPCs 37 e 43

As demonstrações financeiras consolidadas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2010 são as primeiras demonstrações financeiras consolidadas anuais em conformidade com os CPCs. A Companhia aplicou os CPCs 37 e 43 na preparação destas demonstrações financeiras consolidadas.

As demonstrações financeiras individuais da Controladora para o exercício findo em 31 de dezembro de 2010 são as primeiras demonstrações individuais anuais em conformidade com os CPCs. A Companhia aplicou os CPCs 37 a 43 na preparação destas demonstrações financeiras individuais.

A data de transição é 1ª de janeiro de 2009. A administração preparou os balanços patrimoniais de abertura segundo os CPCs nessa data.

Na preparação dessas demonstrações financeiras, a Companhia aplicou as exceções obrigatórias relevantes e certas isenções opcionais em relação à aplicação completa retrospectiva.

23.1.2 Exceções da aplicação retrospectiva seguidas pela Companhia

A Companhia aplicou as seguintes exceções obrigatórias na aplicação retrospectiva:

(a) Exceção das estimativas

As estimativas utilizadas na preparação destas demonstrações financeiras em 1ª de janeiro de 2009 e em 31 de dezembro de 2009 são consistentes com as estimativas feitas nas mesmas datas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil anteriormente ("BR GAAP antigo"). As outras exceções obrigatórias não se aplicaram, pois não houve diferenças significativas com relação ao BR GAAP antigo nessas áreas:

SuperVia Concessionária de Transporte Ferroviário S.A.

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2010**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

23.2 Conciliação entre BR GAAP antigo e CPCs

Abaixo seguem explicações sobre os ajustes relevantes nos balanços patrimoniais e na demonstração do resultado, e depois as conciliações apresentando a quantificação dos efeitos da transição.

(a) Contratos de concessão

Os contratos de concessão são reconhecidos conforme requerimentos da ICPC 01 e do OCPC 05. Esses contratos representam um direito de cobrar dos usuários dos serviços públicos, via tarifação, pelo período de tempo, estabelecido em cada contrato.

As tarifas são revisadas anualmente, sendo que a revisão e reajuste das tarifas, tem como base o IGP-M acumulado nos doze meses anteriores, tendo como referência o mês de novembro do mesmo ano.

Em conformidade com o BR GAAP antigo, os gastos relacionados às concessões eram capitalizados no ativo imobilizado e passariam a ser depreciados, de acordo com o prazo de duração da concessão.

No que diz respeito aos novos CPCs a infraestrutura relacionada aos contratos de concessão deixa de ser registrada como ativo imobilizado do concessionário, tendo em vista que o contrato de concessão não transfere ao concessionário o direito de controle e até mesmo de propriedade, da infraestrutura dos serviços públicos, sendo eles revertidos ao Poder Concedente após o encerramento dos respectivos contratos.

Nesse contexto, para fins de registros contábeis, o concessionário registra as receitas de serviços de construção e melhorias de acordo com os CPCs 17 e 30, em conta de receitas de construção, tendo como contrapartida as rubricas de ativo intangível. A receita de construção é calculada com base nos custos dos serviços prestados, acrescida de uma margem, definida pela administração, com base em premissas devidamente fundamentadas.

Pelas características do Contrato de Concessão entre a Companhia e o Poder Concedente, o Ativo Intangível é reconhecido pelo direito de exploração da ferrovia, de utilização do serviço público, onde ao final da vigência do Contrato de Concessão os bens serão revertidos ao Poder Concedente, ou seja, é classificado como Ativo Intangível.

(b) Lucros acumulados

Todos os ajustes referentes a conciliação entre o BR GAAP antigo e CPCs foram efetuados contra lucros acumulados iniciais, na data de transição de 10 de janeiro de 2009, exceto pelos itens de reclassificados entre as contas patrimoniais.

As seguintes conciliações apresentam a quantificação do efeito da transição para os CPCs e nas seguintes datas:

- Patrimônio líquido na data de transição de 10 de janeiro de 2009 (notas 23.2.1 e 23.2.4).
- Patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2009 (notas 23.2.2 e 23.2.5).
- Lucro líquido do exercício findo em 31 de dezembro de 2009 (nota 23.2.6).

SuperVia Concessionária de Transporte Ferroviário S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2010
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

23.2.1 Conciliação do patrimônio líquido em 1º de janeiro de 2009 da controladora

| Ativo | De acordo com BRGAAP antigo | Ajustes CPC | De acordo com CPC | Passivo e patrimônio líquido | De acordo com BRGAAP antigo | Ajustes CPC | De acordo com CPC |
|---|-----------------------------------|-----------------|----------------------|--|-----------------------------------|-----------------|----------------------|
| Circulante | | | | Circulante | | | |
| Caixa e equivalentes de caixa | 347 | | 347 | Fornecedores | 42.758 | | 42.758 |
| Contas a receber | 3.565 | | 3.565 | Empréstimos e financiamentos | 43.282 | | 43.282 |
| Estoques | 8.133 | | 8.133 | Salários e encargos sociais | 11.485 | | 11.485 |
| Despesa de concessão paga antecipadamente | 251 | (251) | | Tributos a pagar | 13.572 | | 13.572 |
| Tributos a recuperar | 650 | (336) | 314 | Parcelamentos | 6.674 | | 6.674 |
| Despesas do exercício seguinte | 317 | | 317 | Concessão a pagar | 2.712 | | 2.712 |
| Adiantamentos a fornecedores | 207 | | 207 | Provisão para perdas em investimento | 280 | | 280 |
| Outros ativos | 1.415 | | 1.415 | Outros passivos | 120 | | 120 |
| | 14.885 | (587) | 14.298 | | 120.883 | | 120.883 |
| Não Circulante | | | | Não circulante | | | |
| Realizável a longo prazo | 477 | | 477 | Parcelamentos | 76.634 | | 76.634 |
| Sociedades controladas e ligadas | 38.697 | | 38.697 | Concessão a pagar | 6.000 | 32.078 | 98.078 |
| Contas a receber | 99.413 | (37.027) | 62.386 | Tributos a pagar | 64.603 | | 64.603 |
| Tributos diferidos | 3.467 | (3.467) | | Tributos diferidos | 37.363 | (37.363) | |
| Despesa de concessão paga antecipadamente | 5.543 | | 5.543 | Provisão para contingências | 21.818 | | 21.818 |
| Depósitos compulsórios e judiciais | | | | | 206.418 | (5.285) | 201.133 |
| | 147.597 | (40.494) | 107.103 | | | | |
| Imobilizado Intangível | | | | Patrimônio líquido | | | |
| | 247.999 | (247.999) | | Capital social | 243.495 | | 243.495 |
| | 2.911 | 263.346 | 266.257 | Reserva de capital | 11 | | 11 |
| | 398.507 | (25.147) | 373.360 | Prejuízos acumulados | (157.415) | (20.449) | (177.864) |
| Total do ativo | 413.392 | (25.734) | 387.658 | Total do passivo e patrimônio líquido | 413.392 | (25.734) | 387.658 |

SuperVia Concessionária de Transporte Ferroviário S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

23.2.2 Conciliação do patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2009 da controladora

| Ativo | De acordo com BRGAAP antigo | Ajustes CPC | De acordo com CPC | Passivo e patrimônio líquido | De acordo com BRGAAP antigo | Ajustes CPC | De acordo com CPC |
|---|-----------------------------|-----------------|-------------------|--|-----------------------------|-----------------|-------------------|
| Circulante | | | | Circulante | | | |
| Caixa e equivalentes de caixa | 526 | | 526 | Fornecedores | 37.141 | | 37.141 |
| Contas a receber | 3.995 | | 3.995 | Empréstimos e financiamentos | 32.944 | | 32.944 |
| Dividendos propostos a receber | 2.341 | (1.756) | 585 | Salários e encargos sociais | 8.467 | | 8.467 |
| Estoques | 7.775 | | 7.775 | Tributos a pagar | 3.893 | | 3.893 |
| Despesa de concessão paga antecipadamente | 251 | (251) | | Programa de Recuperação Fiscal (REFIS) | 7.130 | | 7.130 |
| Tributos a recuperar | 1.884 | | 1.884 | Parcelamentos | 10.080 | | 10.080 |
| Despesas do exercício seguinte | 396 | | 396 | Concessão a pagar | 409 | 2.303 | 2.712 |
| Adiantamentos a fornecedores | 365 | | 365 | Outros passivos | 207 | | 207 |
| Outros ativos | 1.678 | | 1.678 | | | | |
| | 19.201 | (2.007) | 17.194 | | 100.271 | 2.303 | 102.574 |
| Não Circulante | | | | Não Circulante | | | |
| Realizável a longo prazo | 92 | | 92 | Empréstimos e financiamentos | 14.862 | | 14.862 |
| Sociedades controladas e ligadas | 41.730 | | 41.730 | Parcelamentos | 80.062 | | 80.062 |
| Contas a receber | 80.437 | (35.148) | 45.289 | Concessão a pagar | 7.597 | 27.087 | 34.684 |
| Tributos diferidos | 3.216 | (3.216) | | Tributos a pagar | 4.469 | | 4.469 |
| Despesa de concessão paga antecipadamente | 7.569 | | 7.569 | Tributos diferidos | 35.148 | (35.148) | - |
| Depósitos compulsórios e judiciais | | | | Provisão para contingências | 22.566 | | 22.566 |
| | 133.064 | (38.364) | 94.700 | Sociedades controladas e ligadas | 12.422 | | 12.422 |
| | | | | Programa de Recuperação Fiscal (REFIS) | 29.150 | | 29.150 |
| | | | | | 206.276 | (8.061) | 198.215 |
| Investimento | | | | Patrimônio líquido | | | |
| Imobilizado | 1 | 1.756 | 1.757 | Capital social | 243.495 | | 243.495 |
| Intangível | 248.847 | (248.847) | | Reserva de capital | 11 | | 11 |
| | 3.036 | 263.158 | 266.194 | Prejuízos acumulados | (145.904) | (18.546) | (164.450) |
| | 384.948 | (22.297) | 362.651 | | 97.602 | (18.546) | 79.056 |
| Total do ativo | 404.149 | (24.304) | 379.845 | Total do passivo e patrimônio líquido | 404.149 | (24.304) | 379.845 |

**SuperVia Concessionária
de Transporte Ferroviário S.A.**

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2010**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

**23.2.3 Conciliação do lucro líquido no exercício findo em 31 de dezembro de 2009 da
controladora**

| | De acordo com BRGAAP antigo | Ajustes CPC | De acordo com CPC |
|--|-----------------------------------|----------------|----------------------|
| Operações continuadas | | | |
| Receita | 265.242 | 30.211 | 295.453 |
| Custos dos serviços prestados | (202.481) | (30.211) | (232.692) |
| Lucro Bruto | 62.761 | | 62.761 |
| Despesas com vendas | (938) | | (938) |
| Despesas administrativas | (41.145) | | (41.145) |
| Outros ganhos (perdas), líquidos | (4.168) | | (4.168) |
| Participação nos lucros (prejuízos) de subsidiárias | 2.622 | | 2.622 |
| Lucro operacional | 19.132 | | 19.132 |
| Receitas financeiras | 15.691 | | 15.691 |
| Despesas financeiras | (24.742) | 1.903 | (22.839) |
| Despesas financeiras, líquidas | (9.051) | 1.903 | (7.148) |
| Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social | 10.081 | 1.903 | 11.984 |
| Imposto de renda e contribuição social | | | |
| Do exercício | (556) | | (556) |
| Diferidos | 1.986 | | 1.986 |
| Lucro (prejuízo) do exercício das operações continuadas | 11.511 | 1.903 | 13.414 |
| Lucro (prejuízo) líquido do exercício | 11.511 | 1.903 | 13.414 |

SuperVia Concessionária de Transporte Ferroviário S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2010
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

23.2.4 Conciliação do patrimônio líquido em 1º de janeiro de 2009 consolidada

| Ativo | De acordo com BRGAAP antigo | Ajustes CPC | De acordo com CPC | Passivo e patrimônio líquido | De acordo com BRGAAP antigo | Ajustes CPC | De acordo com CPC |
|---|-----------------------------------|-----------------|----------------------|--|-----------------------------------|-----------------|----------------------|
| Circulante | | | | Circulante | | | |
| Caixa e equivalentes de caixa | 10.391 | | 10.391 | Fornecedores | 43.556 | | 43.556 |
| Contas a receber | 4.971 | | 4.971 | Empréstimos e financiamentos | 47.937 | | 47.937 |
| Estoques | 8.133 | | 8.133 | Salários e encargos sociais | 12.140 | | 12.140 |
| Despesa de concessão paga antecipadamente | 251 | (251) | | Tributos a pagar | 13.764 | | 13.764 |
| Tributos a recuperar | 685 | (336) | 349 | Parcelamentos | 6.674 | | 6.674 |
| Despesas do exercício seguinte | 317 | | 317 | Concessão a pagar | 2.712 | | 2.712 |
| Adiantamentos a fornecedores | 214 | | 214 | Provisão para perdas em investimento | - | | - |
| Outros ativos | 1.446 | | 1.446 | Outros passivos | 120 | | 120 |
| | 28.408 | (667) | 25.821 | | 126.903 | | 126.903 |
| Não Circulante | | | | Não circulante | | | |
| Realizável a longo prazo | | | | Empréstimos e financiamentos | 5.501 | | 5.501 |
| Sociedades controladas e ligadas | 45 | | 45 | Parcelamentos | 76.634 | | 76.634 |
| Contas a receber | 38.697 | | 38.697 | Concessão a pagar | 6.000 | 32.078 | 38.078 |
| Tributos diferidos | 99.413 | (37.027) | 62.386 | Tributos diferidos | 37.363 | (37.363) | |
| Despesa de concessão paga antecipadamente | 3.467 | (3.467) | | Tributos a pagar | 64.603 | | 64.603 |
| Depósitos compulsórios e judiciais | 5.543 | | 5.543 | Provisão para contingências | 21.818 | | 21.818 |
| | 147.165 | (40.494) | 106.671 | | 211.919 | (5.285) | 206.634 |
| Imobilizado Intangível | | | | Patrimônio líquido | | | |
| | 248.429 | (248.429) | | Capital social | 243.495 | | 243.495 |
| | 2.911 | 263.776 | 266.687 | Reserva de capital | 11 | | 11 |
| | 398.605 | (25.147) | 373.358 | Prejuízos acumulados | (157.415) | (20.449) | (177.864) |
| Total do ativo | 424.913 | (25.734) | 399.179 | Total do passivo e patrimônio líquido | 424.913 | (25.734) | 399.179 |

SuperVia Concessionária de Transporte Ferroviário S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2010
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

23.2.5 Conciliação do patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2009 consolidada

| Ativo | De acordo com BRGAAP antigo | Ajustes CPC | De acordo com CPC | Passivo e patrimônio líquido | De acordo com BRGAAP antigo | Ajustes CPC | De acordo com CPC |
|--|-----------------------------------|-----------------|----------------------|--|-----------------------------------|-----------------|----------------------|
| Circulante | | | | Circulante | | | |
| Caixa e equivalentes de caixa | 560 | | 560 | Fornecedores | 37.346 | | 37.346 |
| Contas a receber | 5.337 | | 5.337 | Empréstimos e financiamentos | 43.853 | | 43.853 |
| Estoques | 7.775 | | 7.775 | Salários e encargos sociais | 8.823 | | 8.823 |
| Despesa de concessão paga antecipadamente | 251 | (251) | | Tributos a pagar | 4.608 | | 4.608 |
| Tributos a recuperar | 2.004 | | 2.004 | Programa de Recuperação Fiscal (REFIS) | 7.130 | | 7.130 |
| Despesas do exercício seguinte | 396 | | 396 | Parcelamentos | 10.080 | | 10.080 |
| Adiantamentos a fornecedores | 357 | | 357 | Concessão a pagar | 409 | 2.303 | 2.712 |
| Outros ativos | 1.705 | | 1.705 | Outros passivos | 207 | | 207 |
| | 18.385 | (251) | 18.134 | | 112.456 | 2.303 | 114.759 |
| Não Circulante | | | | Não Circulante | | | |
| Realizável a longo prazo | | | | Empréstimos e financiamentos | 14.862 | | 14.862 |
| Sociedades controladas e ligadas | 92 | | 92 | Parcelamentos | 80.062 | | 80.062 |
| Contas a receber | 41.730 | | 41.730 | Concessão a pagar | 7.597 | 27.087 | 34.684 |
| Tributos diferidos | 80.437 | (35.148) | 45.289 | Tributos a pagar | 4.469 | | 4.469 |
| Despesa de concessão paga antecipadamente | 3.216 | (3.216) | | Tributos diferidos | 35.148 | (35.148) | - |
| Depósitos compulsórios e judiciais | 7.589 | | 7.589 | Provisão para contingências | 22.566 | | 22.566 |
| | 133.064 | (38.364) | 94.700 | Programa de Recuperação Fiscal (REFIS) | 29.150 | | 29.150 |
| | | | | | 193.854 | (8.061) | 185.793 |
| Investimento Imobilizado Intangível | | | | Patrimônio líquido | | | |
| | 249.381 | (249.381) | | Capital social | 243.495 | | 243.495 |
| | 3.092 | 263.692 | 266.774 | Reserva de capital | 11 | | 11 |
| | | | | Prejuízos acumulados | (145.904) | (18.546) | (164.450) |
| | 385.527 | (24.053) | 361.474 | | 97.602 | (18.546) | 79.056 |
| Total do ativo | 403.912 | (24.304) | 379.608 | Total do passivo e patrimônio líquido | 403.912 | (24.304) | 379.608 |

**SuperVia Concessionária
de Transporte Ferroviário S.A.**

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2010**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

**23.2.6 Conciliação do lucro líquido no exercício findo
em 31 de dezembro de 2009 da consolidada**

| | De acordo com BRGAAP antigo | Ajustes CPC | De acordo com CPC |
|--|-----------------------------------|----------------|----------------------|
| Operações continuadas | | | |
| Recelta | 279.141 | 30.413 | 309.554 |
| Custos dos serviços prestados | (203.634) | (30.413) | (234.047) |
| Lucro Bruto | 75.507 | | 75.507 |
| Despesas com vendas | (3.247) | | (3.247) |
| Despesas administrativas | (46.210) | | (46.210) |
| Outros ganhos (perdas), líquidos | (4.185) | | (4.185) |
| Lucro operacional | 21.865 | | 21.865 |
| Receitas financeiras | 15.693 | | 15.693 |
| Despesas financeiras | (25.789) | 1.903 | (23.886) |
| Despesas financeiras, líquidas | (10.096) | 1.903 | (8.193) |
| Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social | 11.769 | 1.903 | 13.672 |
| Imposto de renda e contribuição social | | | |
| Do exercício | (2.244) | | (2.244) |
| Diferidos | 1.986 | | 1.986 |
| Lucro (prejuízo) do exercício das operações continuadas | 11.511 | 1.903 | 13.414 |
| Lucro (prejuízo) líquido do exercício | 11.511 | 1.903 | 13.414 |

Os ajustes referem-se as transferências do direito de concessão e do imobilizado para o intangível e o reconhecimento da concessão a pagar, conforme ICPC 1 e OCPC 5.

24 Eventos Subsequentes

Em 28 de fevereiro de 2011, a OdTrans Holding GmbH aumentou sua participação na Rio Trens Corporation de 44,42% para 60,00%.

* * *